ANNO XLV. NUMERO 270. QUINTA FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 286.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo nesta data nomeado o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, o coronel Antonio Gomes Leal, e o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, para em commissão, e de conformidade com o aviso circular da repartição da guerra do 1º de março de 1862, examinarem dous caixões com 449 pares de sapatos remettidos do presidio de Fernando, no vapor *Coruripe*, com destino ao arsenal de guerra desta provincia; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 287.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 534, de 3 do corrente, que o sentenciado João Antonio Izidro, veio a esta capital constituir procurador, como havia pedido, e deve regressar para alli na primeira opportunidade.

N. 288.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Tendo nesta data nomeado o brigadeiro reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, o coronel Antonio Gomes Leal, e o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, para em commissão, e de conformidade com o aviso circular da repartição da guerra do 1º de março de 1862, examinarem os dous caixões contendo 449 pares de sapatos, remettidos do presidio de Fernando no vapor *Coruripe*, com destino a esse arsenal; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 175.

N. 289.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que sejam trocadas nesse arsenal 13 armas do adarme 17, de pedra, por outras do mesmo adarme, porém raiadas, com bandoleiras e bainhas para as bayonetas, as quaes lhe serão apresentadas pelo quartel-mestre do 3º batalhão de infantaria deste municipio.

N. 290.—Dita ao capitão do porto.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 28 de agosto proximo findo, ter sido approvada a resolução que tomou esta presidencia de mandar pôr a disposição do engenheiro Raphael Archanjo de Galvão Filho tres praticantes de barra por elle requisitados, para auxilia-lo nos trabalhos do melhoramento do porto desta capital, mediante a gratificação mensal de 50$000 cada um; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 291.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta Vmc. para esta capital na primeira occasião opportuna, e com a precisa segurança, o sentenciado Manoel Domingues dos Reis, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia, que o requisita em officio n. 7,522 de 9 deste mez.

N. 292.—Dita ao engenheiro das obras militares.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 25 do mez passado haver naquella data solicitado ao da fazenda a expedição de ordens, para ser concedida á thesouraria de fazenda desta provincia o credito de 3:721$820, para occorrer aos concertos urgentes precisos no quartel do deposito de recrutas, constantes do orçamento que acompanhou o officio de Vmc. do 1º de julho ultimo; assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que mande effectuar taes concertos.

2ª secção.

N. 293.—Portaria ao chefe de policia interino.—De conformidade com o que acaba de ser determinado por aviso circular do ministerio da justiça de 25 de agosto proximo findo, providencie V. S. para que annualmente sejam remettidos os relatorios sobre prisões, de que trata o art. 151 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

N. 294.—Dita ao mesmo.—Por parte do brigadeiro commandante das armas, lhe serão devolvidos, afim de que V. S. lhes dê o destino que julgar conveniente, os recrutas João Coelho da Costa, José Francisco da Trindade, José Sabino Lopes de Medeiros, e Antonio José de Mello, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como consta do officio do mesmo commandante das armas de hoje datado sob n. 544.

N. 295.—Dita ao mesmo.—Nesta data determino ao inspector da thesouraria provincial que mande adiantar, por intermedio do thesoureiro dessa repartição, a quantia de 200$000 ao delegado de Bonito, para a alimentação de presos pobres na cadêa daquella localidade, devendo elle prestar contas legalisadas com os vistos do juiz de direito e promotor publico respectivos.

N. 296. Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução o aviso do ministerio da justiça de 25 do mez findo, junto por cópia, relativamente a remessa de sentenciados de justiça para o presidio de Fernando de Noronha.

N. 297.—Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Reitero a V. S. a ordem que lhe foi expedida em portaria de 12 de junho ultimo, para no prazo nella assignado mandar a esta presidencia os mappas e informações nella mencionados, relativos a guarda nacional sob seu commando superior, e bem assim um mappa demonstrativo do armamento da mesma guarda nacional, com declaração do seu estado.

N. 298.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Providencie V. S. para que no dia 12 do corrente, seis sargentos guardem o busto de S. M. o Imperador, por occasião da festa de Nossa Senhora do Livramento, erecta na igreja do mesmo nome, e uma guarda de honra de algum dos corpos sob seu commando superior acompanhe a procissão da mesma Senhora, na tarde daquelle dia.

N. 299.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos constantes do officio de V. S. datado do 1º do corrente sob n. 10, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 300.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Expeça V. S. as suas ordens, de conformidade com o art. 9º, parte 2ª do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853, e art. 1º § 26 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e art. 1º § 26 do decreto n. 1.354 de 6 de abril de 1854, para a reunião do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional da parochia da Ingazeira, marcando para ella novo dia.

N. 301.—Dita ao tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins, commandante superior interino do municipio do Rio Formoso.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 25 do mez findo, tenho a dizer-lhe que no impedimento do commandante superior e falta do chefe de estado maior, compete ao official mais graduado do serviço activo da guarda nacional assumir dito commando, e entre dous de igual patente ao mais antigo, pelo que approvo a deliberação que V. S. tomou de assumir o dito commando, na ausencia do effectivo.

N. 302.—Dita ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Em resposta ao officio de V. S. de 8 do mez findo, tenho a dizer-lhe que não só dos sentenciados e pronunciados, como a todos os detentos que forem pobres, se devem dar alimentos, de conformidade com a lei, regulando a diaria para elles 200 rs. por cada pessoa, quantia essa que sendo a marcada para todas as localidades da provincia, não póde ser elevada. Quanto ao fornecimento dos alimentos, nessa data expeço ordem para ser adiantada ao delegado desse termo a quantia de 200$000, para com ella serem os presos sustentados, devendo o mesmo delegado prestar contas da dita importancia, authenticadas com o visto de V. S. e do promotor publico.

N. 303.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 28 do mez findo, a que acompanhou o mappa de execuções de sentenças criminaes, fornecido pelo juizo municipal desse termo. Sendo a estatistica que se está liquidando a de 1868, e referindo-se o mencionado mappa ao anno corrente, devolvo-o incluso, afim de que volte sem aquelle equivoco. Recommendo igualmente que remetta-me com a possivel brevidade os mappas de ns. 16, 27 e 28 pertencentes a esse juizo, os policiaes, e os de juizes de paz desse termo, menos o do delegado e subdelegado dos districtos de Caruarú e S. Caetano, que já foram ministrados.

N. 304.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara do termo do Recife.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução o aviso do ministerio da justiça de 25 do mez findo, junto por cópia, relativamente a remessa de sentenciados de justiça para o presidio de Fernando de Noronha.

N. 305.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Trajano Vieira da Silva, de que trata o seu officio n. 412 de 9 do corrente, tendo elle para isso a precisa moralidade.

N. 306.—Dita ao mesmo.—Devolvo a Vmc. as inclusos conselhos de julgamento das praças do corpo sob seu commando, Bento José de Carvalho, Emiliano Alves de Oliveira, João Galdino de Oliveira, Victoriano Carneiro, e Theotonio Gomes de Oliveira, para que se juntem aos mesmos as peças de que tratam as decisões da junta de ultima instancia delles constantes.

N. 307.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu João José de Moraes, soldado da 6ª companhia do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe vinte dias de licença para ir á Caruarú buscar sua familia.

3.ª secção.

N. 309.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 28 de agosto proximo findo, ter sido approvada a resolução que tomou esta presidencia, de mandar pôr a disposição do engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho, tres praticantes da barra por elle requisitados para auxilia-lo nos trabalhos do melhoramento do porto desta capital, mediante a gratificação mensal de 50$ a cada um; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 310.—Dita ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 1 do corrente, declaro a V. S. que Floriano Pereira da Rocha, foi dispensado desde o dia 12 de julho ultimo, da commissão de que se achava encarregado de curar os indigentes accommettidos da variola no termo de Serinhãem, como se vê do attestado do presidente da respectiva camara municipal annexo ao requerimento do predito Rocha, a que se refere a sua informação de 21 de agosto proximo findo, sob n. 589.

N. 311.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, pela collectoria do municipio de Itambé, seja pago o destacamento da guarda nacional existente naquella localidade.

N. 312.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, depois de liquidada em vista da folha e prets juntos em duplicata, sejam pagos a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officio do 1º do corrente, sob n. 10, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas naquella villa.

N. 313.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 25 de agosto ultimo, ter-se solicitado ao da fazenda, a expedição de ordens para que por conta do § 15, (eventuaes) do exercicio de 1868 a 1869, seja concedida a essa thesouraria o credito de 3:110$776 para occorrer ao pagamento reclamado pela companhia Pernambucana de navegação costeira, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 314.—Dita ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 29 de agosto ultimo, que para serem concedidos os creditos da quantia de 220$ e 33$, a primeira para a verba—força naval—e a segunda para a rubrica—arsenaes—do exercicio de 1868 a 1869, afim de realisar-se o pagamento do que se deve a Antonio Ferreira dos Santos Junior, por diversos objectos que fornecera ao arsenal de marinha, cumpre que essa thesouraria justifique convenientemente o deficit das ditas verbas; recommendo a V. S. que satisfaça semelhante exigencia.

N. 315.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 25 de agosto ultimo, haver-se naquella data solicitado do da fazenda a expedição de ordem para que por conta do § 14—obras militares—do exercicio de 1868 a 1869, seja concedido a essa thesouraria o credito de 3:721$820 para occorrer aos concertos urgentes de que precisa o quartel da Soledade; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 316.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que por deliberação desta data resolvi demittir Juvenal Xavier Torres, do lugar que exercia interinamente de conductor da repartição das obras publicas e nomear Ceciliano Mamede Alves Ferreira para o substituir tambem interinamente.

N. 317.—Dita ao mesmo.—Conformando-me com o seu parecer em officio de 4 deste mez, sob n. 545, mande V. S adiantar ao delegado do Bonito, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, a quantia de 200$ para o fornecimento de objectos aos presos pobres, na cadeia daquella villa, devendo elle opportunamente prestar contas dessa importancia legalisadas com os vistos do juiz de direito e promotor publico respectivos.

N. 318.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da folha e pret nominal juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, em officio de 4 do corrente, mande liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Iguarassú.

N. 319.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidadas, em vista das duas inclusas contas, as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de março a julho deste anno, mande V. S. pagar a sua importancia a Manoel Moreira de Souza conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de 9 do corrente, sob n. 1303.

N. 320.—Dita ao mesmo.—Faça V. S., depois de liquidados em vista do pret, juntos em duplicata, pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 7 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua-Preta.

N. 321.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca do Brejo, em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 9, recommendo a V. S. que, depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata, mande pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que foi posta a disposição do delegado daquelle termo, afim de conduzir criminosos para esta capital.

N. 322.—Dita ao mesmo.—Em vista das duas inclusas contas, que me remetteu o chefe de policia interino, com officio de 6 do corrente, sob n. 1295, mande V. S. liquidar e pagar a Frederico Chaves Junior o que justamente se dever do aluguel vencido nos mezes de abril a agosto deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

N. 323.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar ao delegado do termo de Iguarassú, ou ao seu procurador, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o chefe de policia interino, com officio de hontem, sob n. 1309, o que justamente se estiver a dever, do fornecimento de luz e agua, feito durante o mez de agosto ultimo, ao quartel do destacamento daquella villa.

N. 324.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem, com officio de 7 do corrente, sob n. 28, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados no povoado de Gamelleira.

N. 325.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc para seu conhecimento e fins convenientes, que, tendo em vista o seu officio de 9 do corrente, sob n. 209, resolvi por deliberações de hoje, exonerar Juvenal Xavier Torres do lugar que exercia interinamente de conductor dessa repartição e nomear Ceciliano Mamede Alves Ferreira para o substituir, tambem interinamente.

N. 326.—Dita ao mesmo.—Chamo a attenção de Vmc. sobre o que representa o Dr. chefe de policia no officio junto por copia de 6 do corrente, sob n. 1294, quanto a irregularidade da illuminação publica no districto da Magdalena.

N. 327.—Dita ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens para que o engenheiro competente entendendo-se com a camara municipal do Limoeiro ou o seu presidente, examine e dê seu parecer acerca do estado em que se acham os açudes publicos daquella villa.

N. 328. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve nomear o praticante da repartição das obras publicas Ceciliano Alves Ferreira, para exercer interinamente o lugar de conductor da mesma repartição.

N. 329.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio n. 209 de 9 de setembro de 1869, que lhe dirigio o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, resolve a bem do serviço publico exonerar Juvenal Xavier Torres, de conductor interino da mesma repartição.

N. 330.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu o cartorario da thesouraria de fazenda, Antero Augusto Peixoto de Alencar, e o que a este respeito informou o respectivo inspector em officio de 27 de agosto ultimo sob n. 603, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei para tratar de sua saúde.

4ª secção.

N. 332.—Portaria a camara municipal da villa do Limoeiro.—Declaro a camara municipal da villa do Limoeiro, em resposta ao seu officio de 31 de agosto proximo findo, que em vista da doutrina do aviso n. 30 de 30 de janeiro de 1861 e do art. 34 da lei do orçamento municipal n. 776 de 11 de junho de 1867, não póde ser approvada a deliberação que tomou a mesma camara de arbitrar ao seu procurador como gratificação a quantia de 100$000.

N. 333.—Dita a mesma.—Communico a camara municipal da villa do Limoeiro, em resposta ao seu officio de 1 do corrente, que nesta data expeço as convenientes ordens a repartição das obras publicas, afim de que o engenheiro competente entendendo-se com essa camara, examine e dê o seu parecer acerca do estado em que se acham os açudes publicos de que trata o seu citado officio.

N. 334.—Dita a camara municipal da villa de Ipojuca.—Não sendo urgente a materia do projecto de postura a que allude o officio que me dirigio a camara municipal da villa de Ipojuca em 6 do corrente, não póde em vista do art. 25 de outubro de 1831, ser elle provisoriamente approvado, mas será submettido a assembléa provincial em sua proxima reunião.

N. 335.—Dita a camara municipal da cidade de Caruarú.—Respondendo o officio da camara municipal da cidade de Caruarú de 16 de agosto ultimo, tenho a dizer que o estado actual dos cofres não permitte que por ora se faça a obra da canalisação do riacho Taquara para a povoação do Altinho de que trata o seu citado officio.

N. 336.—Dita ao administrador do correio.—Dando nesta data ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Flores, a resposta constante ao officio por cópia sob n. 1, a Vmc. envio para seu conhecimento e fins convenientes, a cópia sob n. 2 do officio daquelle juiz que deu lugar a mesma resposta.

N. 337.—Dita ao juiz commissario de terras publicas de Tacaratú. — Em resposta ao officio de Vmc. de 6 de julho ultimo, tenho a dizer-lhe que contra os que se apossam de terras publicas devolutas e derrubam seus mattos ou nelles lançam fogo, cumpre ao juiz municipal respectivo proceder nos termos do art. 88 do regulamento n. 1.318 de 30 de janeiro de 1854, e no caso de negligencia compete ao juiz de direito impôr a multa de que trata o art. 10 do mesmo regulamento. Entretanto convém que Vmc. informe se ha pretendentes a compra das terras devolutas de que trata o seu citado officio.

N. 338.—Dita ao engenheiro fiscal dos trilhos urbanos.—Approvo a permissão que Vmc. concedeu a empreza dos trilhos urbanos em pequeno desvio no lugar junto ao sitio da Jaqueira, afim de não interromper a passagem dos trens emquanto a companhia de Beberibe colloca o novo encanamento d'agua nesse lugar. Fica assim respondido o seu officio de 9 do corrente sob n. 208.

N. 339.—Dita ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Flores.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 19 de agosto proximo findo, que em vista dos avisos de 14 de janeiro de 1856 e 8 de abril de 1864, e da competencia do juizes municipaes nas villas e dos juizes de paz nas freguezias incumbirem-se do serviço das agencias do correio em todas as hypotheses em que os agentes ou seus ajudantes não possam abrir as malas por qualquer motivo que seja.

N. 340.—Dita ao engenheiro Raphael Archanjo Galvão Filho.—Constando de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 28 de agosto ultimo, ter sido approvada a resolução que tomou esta presidencia de mandar por a disposição de Vmc. tres praticantes da barra para auxilia-lo nos trabalhos de estudo do melhoramento do porto desta capital mediante a gratificação mensal de 50$ a cada um; assim lh'o communico para seu conhecimento, recommendando-lhe que me participe logo que estiverem terminados os trabalhos para que foi chamado aquelle pessoal, certo de que o governo imperial muito se interessa pela prompta conclusão dos estudos de que Vmc. se acha incumbido.

N. 341.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba no vapor que tem de seguir para o norte a Francisco Fernandes Lima Junior, empregado no consulado daquella provincia.

N. 342.—Deliberação. O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Cosma Elvira de Araujo, professora publica de instrucção primaria da cadeira da cidade da Victoria, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção de publica de 13 de agosto proximo findo sob n. 253, resolve prorogar por dous mezes sem vencimentos, a licença que por deliberação de 20 de maio ultimo lhe foi concedida para tratar de sua saúde.

N. 343.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo a vista as informações dos directores interinos da Faculdade de Direito desta cidade e do arsenal de guerra, resolve conceder ao padre Francisco João de Azevedo, professor de geometria e desenho do mesmo arsenal e substituto da aula de geometria do curso de preparatorios annexo aquella Faculdade, a licença de trinta dias com vencimentos na fórma da lei que pedio para ir a provincia da Parahyba.

N. 344.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Maria da Annunciação, e tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 17 de junho ultimo, bem como a informação do director geral interino da instrucção publica de 3 do corrente sob n. 284, resolve nomea-la professora publica da cadeira de instrucção primaria da villa da Bôa-Vista.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 11 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 345.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Devolva V. Exc. ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o conveniente destino, os recrutas João Coelho da Costa, José Francisco da Trindade, José Sabino Lopes de Medeiros e Antonio José de Mello, que segundo os termos de inspecção, que vieram annexos ao seu officio desta data sob n. 544, foram julgados incapazes para o serviço do exercito.

2ª secção.

N. 346.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—A thesouraria provincial autorisou-se nesta data a pagar ao delegado do termo de Iguarassu, ou ao seu procurador a quantia de 14$310, constante do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 1309, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 347.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S, que nesta data se expedio ordem a thesouraria de fazenda, para que seja pago pela collectoria de Itambé o destacamento existente naquella localidade, de conformidade com o pedido de V. S. em officio n. 1251 de 28 do mez findo.

N. 348.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, para remetter para esta cidade, a ser apresentado a V. S. o sentenciado Manoel Domingues dos Reis de que trata o seu officio n. 7522 de 9 do corrente.

N. 349.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 1305, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel Moreira de Souza a quantia de 386$800, constante do citado officio.

N. 350.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 1295, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Frederico Chaves Junior a quantia de... 83$333, constante do citado officio.

N. 351.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao arsenal de guerra, para trocar por outras, as armas que pelo quartel-mestre do 3º batalhão de infantaria foram alli apresentadas para esse fim, de conformidade com o seu pedido em officio n. 181 de 9 do corrente.

N. 352. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 4 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

O. 353. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 28, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

N. 354. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 7 do corrente, manda declarar que autorisou-se a thesouraria provincial, a pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 355 — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial, a pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, os vencimentos da escolta de que trata o officio de V. S. de 31 de agosto ultimo sob n. 9, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

3ª secção.

N. 356.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S., as 5 inclusas ordens, sendo 4 do tribunal do thesouro nacional sob n. 135 a 137 e uma em duplicata expedida pela repartição do ajudante general sob n. 685.

4ª secção

N. 357.—Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia manda accusar recebido com o officio de V. Exc. de 9 de julho ultimo, 30 exemplares da 1ª e 2ª partes do relatorio da 2ª exposição nacional.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1869.

Austerliano Corrêa de Castro.—Declare-se sem effeito a nomeação para a comarca da Boa-Vista, e seja nomeado para Tacaratú.

Antonio Jacintho Pereira Junior.—Informe o Sr. administrador do correio.

Candido José Duarte.—Seja posto em liberdade.

Companhia Recife Dramage Limited.—A supplicante nada requereu a esta presidencia sobre o ponto a que allude o chefe da repartição das obras publicas, foi que delle tratou em officios de 2 e 13 de abril sob ns. 133 e 145; os quaes tiveram resposta em 4 de maio e 20 de junho.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho.—Expeça-se ordem para a guia requerida.

Estevão Alexandrino de Souza.—Em vista das informações, não tem lugar o que requer.

Firmino de Araujo Barros.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Francisco Gomes de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Pereira de Mendonça & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos da cidade de Nazareth.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Justino Pereira de Faria.—Certifique-se.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim.—Conceda-se sem vencimentos.

João Antonio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Augusto de Araujo.—Requeira em termos.

Lourenço Nunes Campello.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Passe portaria.

Manoel Damasio Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Governo do bispado.

CIRCULAR AOS RVDS. PARACHOS DESTA DIOCESE.

Havendo os Exms. e Rvms. prelados desta diocese prohibido desde muito que as bandeiras que se arvoram nos atrios das igrejas, por occasião de alguma festividade sejam levadas em procissão percorrendo diversas ruas, tanto pela inopportunidade da hora, porque quando ellas podessem ter lugar, nunca seria a horas noturnas, como pelas irreverencias que occasionam com o maior escandalo das pessoas dedicadas, tem esta prohibição sido esquecida, ou antes despresada, a ponto de se assentar que para este acto se effeituar não é necessario licença da competente autoridade ecclesiastica, visto que esta denega, como á pouco se pôz em pratica em duas freguezias desta cidade.

Não devendo pois passar sem reparo actos tão offensivos á obediencia devida ás ordens dos Rvds. prelados, pela presente as renovo sob a mais restricta observancia.

Por esta occasião igualmente renovo, da mesma sorte, a prohibição dos appelidados presépios em que no tempo do sacratissimo natal do Redemptor do mundo, com o mais grave dos escandalos, confundindo sacrilegamente o sagrado com o profano, se commettem as mais estranhas irreverencias.

Recommendo por tanto instantemente aos Rvds. parochos que com o zelo proprio do seu ministerio, nas suas homilias, e em outras quaesquer occasiões opportunamente se esforcem por persuadir aos seus parochianos quanto lhes importa evitar tão perniciosos abusos; abusos tão offensivos á religião, como até oppostos ao proceder de povos civilisados.

Deus guarde a V. Rvma.—Palacio episcopal da Soledade em Pernambuco, 23 de novembro de 1869.

Conego, *Francisco José Tavares da Gama*, governador do bispado.—Rvd. Sr. vigario da freguezia de.......

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de novembro de 1869.

N. 1657.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Luiz de Oliveira Lima Junior, por se achar comprehendido nos termos do §§ 5º do art. 343 do regulamento n. 737.

A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel José Gomes, por desordem.

Communicou-me o delegado do Buique, por officio de 17 do mez passado, que pelas 7 horas da manhã do mesmo dia, nos suburbios daquella villa Pedro Bezerra, que momentos antes tinha sahido da sua casa para entregar-se ao serviço, sendo assaltado pelos dous individuos de nomes José Molato e Joaquim Linhares, recebeu delles diversas facadas, cutiladas de fouce e um tiro, e podendo ainda alcançar a propria casa e nella expirou immediatamente; sendo que na occasião desse tão barbaro attentado sahio gravemente ferida uma criança pagã, filha daquelle infeliz, a qual ficava em perigo de vida.

Accrescenta o mesmo delegado que já foram feitos os devidos corpos de delictos, bem como que estão dadas as providencias precisas para serem capturados os criminosos que lograram evadir-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 22 do corrente:

5º anno.

Francisco Pires de Carvalho e Aragão Junior, plenamente.
Benigno Dantas de Brito, idem.
Benjamin Alves de Carvalho, idem.
Bernardo Gama de Souza Franco, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes de latim chamados á exame no dia 16 do corrente:

Plenamente	16
Simplesmente	8
Reprovados	6
Somma	30

Dia 17—Latim.

Plenamente	14
Simplesmente	3
Reprovado	1
Somma	18

Dia 17—Francez.

Plenamente	14
Simplesmente	3
Reprovado	1
Somma	18

Dia 19—Latim.

Plenamente	15
Simplesmente	2
Reprovado	1
Somma	18

Dia 19—Francez.

Plenamente	16
Simplesmente	1
Reprovado	1
Somma	18

Dia 20—Latim.

Plenamente	12
Simplesmente	3
Reprovados	3
Somma	18

Dia 20—Francez.

Plenamente	5
Simplesmente	5
Reprovados	8
Somma	18

GOVERNO DO BISPADO.—Sob este titulo publicamos, no presente numero, uma circular do Rvm. governador do bispado, renovando, sob a mais restricta observancia, as portarias dos Exms. e Rvms. prelados desta diocese, prohibindo as procissões de bandeiras de festividades, e os presepios com que se festejam o nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo, em casas particulares. Chamamos a attenção dos leitores para esse documento.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Hontem entrou no exercicio interino de administrador desta administração, o respectivo ajudante contador, o Sr. Eduardo Firmino da Silva.

ELEIÇÃO.—E' amanhã, sexta-feira 26 do corrente, e não hoje, quinta-feira, que se deve proceder á eleição de dous deputados á assembléa geral legislativa, pelos 1.º e 3.º districto desta provincia.

PASSAMENTO.—Falleceu hontem á tarde, victima de antigos padecimentos, o Sr. Claudino Benicio Machado, major do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional e empregado na alfandega desta cidade.

ASSASSINATO.—Nos suburbios da villa do Buique, ás 7 horas da manhã de 17 do mez passado, foi assassinado com diversas facadas e golpes de fouce, Pedro Bezerra, por José Molato e Joaquim Linhares, quando aquelle sahia de casa para ir trabalhar no campo; sendo mais ferida gravemente na occasião em que Bezerra entrava em casa perseguido, uma criança pagã, filha do mesmo. Os assassinos lograram evadir-se.

NOVENAS.—Começaram hontem, na igreja do Carmo, as de Santa Cecilia.

LEILÃO.—Hoje ás 10 1/2 horas, effectua o agente Pinto o leilão de differentes mercadorias avariadas; como sejam brim pardos lizos e trançados, entremeios bordados, grande quantidade de sapatos de lãa, cartas de jogar, pentes de alizar e vestidos de cambraia brancos bordados; em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38, conforme o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 123ª, á beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 29.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 do corrente:

Maria Ferreira da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteira, Poço; irritação de intestinos.
Lino de Faria, Portugal, 42 annos, viuvo, Recife; congestão pulmonar.
Pedro, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.
José, Africa, 36 annos, solteiro, Boa-vista; enterite chronico.

— 23 —

Paula Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José: tetano.
Manoel, Pernambuco, 10 dias, Boa-vista; tetano.
Maria do Livramento Pessôa, Pernambuco, 104 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
José, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; pneumonia.
Cecilia Joaquina Monteiro da Costa, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-vista; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 23 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Motta, Assis, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Doria e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellada, Joaquina Maria da Conceição.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Ferreira de Souza.—A' novo jury. Appellante, Justiniano Duarte; appellada, a justiça.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS. — Do menor Galdino Gomes, concedeu-se para o dia 27, ouvindo-se a autoridade. Idem de Joaquim de Sant'Anna, concedeu-se para o dia 27 do corrente, ouvindo-se a autoridade. Idem de José Francisco de Souza Moreno, negou-se a soltura pedida.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano de Moura.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Joaquim de Souza Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos. — Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Manoel José de C.; appellado, João Athanasio Botelho. Appellante, José Severiano; appellado, Pedro da Costa e Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, Manoel José Fidelis; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio, escravo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr desembargador Gitirana. — Appellação civel: appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Maria Machado e Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, Francisco Ignacio da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellada, Felippa, escrava.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves Bezerra. Appellante, o juizo; appellados, José Vicente de Freitas e outros. Appellante, o juizo; appellado Francisco J. Pereira. Appellante, Francisco José da Silva; appellado, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, D. Carolina Maria de Carvalho; appellado, o barão de Nazareth. Appellante, Antonio José de Bittencourt; appellado, Candido Corrêa Gomes. Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, Dr. Bernardo Antonio de Miranda Castello Branco. Appellante, Joaquim José dos Santos; appellado, Antonio Ferreira de Salles.

DELIGENCIAS.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes. appellante, Manoel Felippe do Nascimento; appellado, A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Acreditei, e com bastante razão, que depois de haver respondido no *Diario* de 11 do corrente a censura que o *Liberal* n. 3 havia dirigido ao Exm. Dr. Manoel Portella, a proposito de seu escriptorio, não se animaria a redacção do *Liberal* a insistir no mesmo assumpto, e muito menos sobre a defeza que fiz á Varejão perante o jury do Cabo: enganei-me, pois que a insistencia appareceu no *Liberal* de 19 do corrente, e pela forma a mais indigna de cavalheiros que devem presar a verdade.

Diz o *Liberal*: —*Varejão que se via perdido e não olhava a sacrificios para salvar-se, lançou as suas vistas para o melhor dos advogados, naquella occasião, o vice-presidente da provincia em exercicio, o Sr. Dr. Manoel Portella—que foi constituido seu advogado aos 19 de abril, quando já estava em exercicio da administração provincial—*; e alguns individuos que pensam e fallam pelas inspirações do *Liberal*, não tem duvidado asse-

ILEGÍVEL

centar em suas conversações, que viram nos autos procuração em tal data, constituindo o Sr. Dr. Manoel Portella, e por este substabelecida em mim !

Pois bem : para desmentir esta negra calumnia tão indignamente jogada, mostrarei ao *Liberal* com os documentos abaixo, que quando o Sr. Dr. Portella foi procurado para ser advogado de Varejão, não estava na administração, e que é falso que elle houvesse sido constituido.

A carta da pessoa que procurou ao Sr. Dr Portella para encarregar-se da defeza, mostra que em fevereiro foi que isto teve lugar, e portanto dous mezes antes d'elle assumir a administração ; e o theor da procuração, prova que em 21 e não a 19 de abril, fui eu, e não o Sr. Dr. Portella constituido advogado.

E' portanto falso, falsissimo que o Sr. Dr. Portella fosse procurado quando já estava na administração, e que fosse constituido advogado.

O proprio correspondente liberal d'esta provincia para o *Jornal do Commercio* da côrte, de 11 do corrente, apezar de toda a virulencia de linguagem contra o Sr. Dr. Portella, declarou que este havia sido procurado para a defeza de Varejão, *antes* de entrar para a administração. Como, pois, o *Liberal*, faltando inteiramente a verdade, sem ter um fundamento ao menos provavel, ousa affirmar que o Sr. Dr. Portella foi constituido advogado de Varejão depois de estar na administração, precisando até uma data, para colorir a falsidade ?

Pela certidão abaixo transcripta, vê-se que nos autos só ha uma procuração passada por Varejão ao Sr. José Paulo do Rego Barreto ; e outra não existe, constituindo-me, porquanto todos sabem que para a defeza perante o jury, não era necessario procuração do réo.

E quanto á que vai abaixo publicada, foi passada, porque tendo Varejão de dar uma justificação nesta cidade, o que se realisou a 24 de abril, foi necessario aquella procuração, para que eu requeresse a justificação.

Mas nem na procuração que está nos autos, nem nesta, unica que Varejão passou depois d'aquella, se encontra o nome do Sr. Dr. Manoel Portella como advogado.

Onde está a tal procuração de 19 de abril constituindo ao Sr. Dr. Manoel Portella ?

Accrescenta o *Liberal* :—*Não era portanto o patrono intelligente e capaz que o grande réo tinha ido procurar ; mas um protector. e que protector ? a primeira autoridade da provincia !*

E' uma accusação torpe que cae ante o que fica dito e o que passo a dizer :

Varejão foi submettido a julgamento em 22 de outubro ; nem em fevereiro, época em que foi o Sr. Dr. Portella procurado, podia Varejão saber que o mesmo Sr. Dr. estaria na administração a 11 de abril. e muito menos que ao tempo de seu julgamento, em outubro, ainda nella estaria.

O Sr. Dr. Portella não foi pois procurado como primeira autoridade da provincia, que não era então.

Se o Sr. Dr. Manoel Portella tivesse ao menos o pensamento de intervir como primeira autoridade da provincia no julgamento de Varejão, então teria influido para que a reunião do jury tivesse lugar ao tempo em que naturalmente podesse suppor estar ainda na administração ; mas a convocação foi feita para outubro, época em que elle não podia presumir que ainda estaria na presidencia, o que sómente succedeu por causa das inesperadas e successivas prorogações da camara, pois é publico e notorio que desde o vapor do meado de setembro era esperada a chegada do novo presidente.

Estas considerações, quando por si só não fallassem bem alto, o resultado do julgamento, seria bastante para excluir toda a idéa de intervenção do Exm. Sr. Dr. Manoel Portella no mesmo julgamento.

Todavia como o *Liberal* leva o seu desembaraço a ponto de affirmar que houve *promessas e ameaças, favores e recompensas*, julgo-me obrigado, além do que já disse no *Diario* de 11 do corrente, a provocar de novo ao *Liberal*, para que seja franco e positivo ; mostre por que meio o Sr. Dr Portella interveio em favor de Varejão : positive as expressões—favores e ameaças, promessas e vinganças—e declare quem os fez, e a que juizes foram dirigidas.

Emquanto o não fizer, será tido como calumniador, como não póde deixar de ser conhecido ante os documentos abaixo publicados, com os quaes se mostra que o Sr. Dr. Portella não foi procurado e constituido advogado de Varejão quando já estava na presidencia como affirma o *Liberal*.

O Sr. Dr. Portella é bem conhecido entre os proprios liberaes ; se elle como advogado não se entendeu com pedidos aos juizes que julgam as causas de seus constituintes, muito menos como presidente interviria em qualquer julgamento e principalmente criminal.

Venha tambem o correspondente liberal do *Jornal do Commercio* declarar quaes foram os cidadãos d'esta cidade que foram —*ao Cabo cabalar com os jurados pael absolvição de Varejão, a pedido do vice-presidente*. Póde se admittir que S. S. exagere os factos que tiver de narrar, mas o que não se póde consentir é que falte a verdade da fórma por que o faz.

Quanto ao mais que o mesmo correspondente disse sobre a advocacia administrativa, entendo que já foi respondido convenientemente em minha publicação do *Diario* de 11 :—o que alli ficou dito, basta para contestar o que li no *Jornal do Commercio* de 11 do corrente.

Entretanto a qualificação que deu me de *principiante* para excluir a idéa de ser eu o advogado *real* de Varejão, não tem a força que presume.

Quando houvesse falta absoluta de outros titulos, creio que tendo servido por mais de um anno o cargo de promotor publico na capital das Alagôas, poderia ser julgado um pouco menos severamente habilitado para encarregar-me de uma defeza aliás facil, por haver ausencia de provas para a condemnação.

O meu dever me obrigaria a apreciar desde já as proposições que pela imprensa teem sido lançadas contra o meu constituinte, mas não é d'elle que trato agora ; em tempo competente direi o que fôr conveniente para orientar o publico sobre o facto pelo qual elle responde perante os tribunaes.

Agora venho sómente, ainda uma vez, desmentir uma falsidade : cumpria-me faze lo : sou advogado de Varejão, e o *Liberal* quando trata d'esta questão, envolve sempre a minha obscura individualidade de forma tal, que me impõe o dever de vir dizer, ao publico, que a sua redacção faltou a verdade no artigo á que me refiro.

Recife, 24 de novembro de 1869.

Adolpho Lamenha Lins.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Illm. Sr. Basilio Alvares de Miranda Varejão.—A bem da verdade rogo a V. S. a favor de responder ao pé desta em que data procurou ao Sr. Dr. Manoel Portella para encarregar-se da defeza de seu irmão Francisco Alvares de Miranda Varejão, e o que sobre este assumpto se passou entre V. S. e o mesmo doutor, permittindo fazer de sua resposta o uso que me convier. De V. S. etc.—Adolpho Lamenha Lins.

Recife, 19 de novembro de 1869.

Illm. Sr. Dr. A. Lamenha Lins.—Em resposta a sua carta suppra, tenho a responder que autorisado por meu irmão procurei ao Sr. Dr. Portella (Manoel) em dias do mez de fevereiro proximo passado, para o mesmo Sr. doutor encarregar-se da sua defeza sendo que na occasião em que lhe fallei estavam presentes no escriptorio uma pessôa cujo nome não me recordo, e o Sr. Joaquim Abreu ; acceitando o Sr. doutor a defeza, ficou della depois encarregado V. S. por ter ficado impedido o mesmo Sr. Dr. Manoel Portella.

E esta a verdade, e póde V. S. fazer o uso que lhe convier.

Recife, 20 de novembro de 1869.—Basilio Alvares de Miranda Varejão.

(Está sellada e reconhecida.)

N. 2.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Cabo.—Adolpho Lamenha Lins precisa que V. S. se digne ordenar que o escrivão que serve no jury do termo do Cabo a vista do processo instaurado contra José Antonio do Monte e outros, que responderam ao jury na sessão proxima passada, certifique em termos que façam fé, se no referido processo existe alguma procuração feita por Francisco Alvares de Miranda Varejão, réo em dito processo em que dacta e quaes os advogados e procuradores constituidos por elle. Nestes termos, etc.

Recife, 12 de novembro de 1869.—Adolpho Lamenha Lins.

Sim.—Cabo, 20 de novembro de 1869.—Manoel Clementino.

Em cumprimento ao despacho supra, certifico que revendo o processo crime instaurado contra José Antonio do Monte e Francisco A. de Miranda Varejão, delle consta que o dito réo Varejão em data de 16 de fevereiro ultimo, passou procuração constituindo seu advogado neste termo do Cabo a José Paulo do Rego Barreto.

O referido é verdade e dou fé.

Villa do Cabo, 20 de novembro de 1869.—O escrivão interino do jury, no impedimento do effectivo.—José Eloy de Paiva.

N. 3.

Procuração bastante que faz Francisco Alvares de Miranda Varejão, preso na casa de detenção desta cidade.

Saibam todos quanto este publico instrumento de procuração bastante virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1869. nesta cidade na casa de detenção, etc..........

....

e perante as mesmas testemunhas disse-me, que pela presente constituia especialmente seus bastantes procuradores nesta cidade e na villa do Cabo, aos advogados bachareis Adolpho Lamenha Lins, Olympio Marques da Silva e aos solicitadores Joaquim José de Abreu e Melquiades Antunes de Almeida. Aos quaes, etc..........

....

(Estava assignada pelo tabellião Almeida, pelo outorgante Francisco Alvares de Miranda Varejão e pelas testemunhas Joaquim Jorge de Mello e José Francisco de Almeida Queiroz Fonseca.)

O bacharel C. Fenelon Guedes Alcoforado ao corpo eleitoral.

I

E' dever de cortezia apresentar-se o candidato que aspira a honra de uma cadeira na camara dos deputados, ao corpo eleitoral para solicitar-lhe o suffragio.

Digo que é dever de cortezia tão somente ; porque entre nós as praticas do systema representativo ainda não chegaram a sua perfeição.

Solicita o candidato o voto de seus correligionarios, em nome da mesma communhão de idéas, e com isto se contenta : outras vezes faz valer seus serviços e, despindo modestia, seu merecimento : e eis tudo.

Enumerar, porém, serviços e allegar merito não é tarefa que deva caber ao candidato : ao corpo eleitoral é que compete aquilatar este ; e julgar daquelles, para escolher o cidadão que tem de exercer tão importante cargo, qual o de representante da nação.

Quando muito (e o que se pratica nos paizes que se regem pela mesma fórma de governo) os candidatos só indirectamente deveriam solicitar esta eminente honra, expondo em reuniões, ou pela imprensa, suas idéas, seu pensamento sobre os negocios publicos e as questões de actualidade.

Era assim que o systema conservaria sua primitiva pureza, e a escolha do deputado, manifestando-se com mais espontaneidade, e por modo que este honroso mandato parecesse antes offerecido que solicitado, elevaria por certo o cidadão á altura de tal encargo.

E', todavia, o contrario o que se observa em nosso paiz. O candidato ou é de ante-mão designado ; ou se limita a solicitações, umas vezes baseadas nas relações de familia, outras nas influencias locaes ; e sempre sob a acção mais ou menos directa do governo.

II

Acostumado o povo a esperar tudo do governo, compraz-se na doce confiança de que, salvo o que toca a seus interesses domesticos, tudo o mais será satisfeito pela solicitude administrativa, deixando muita vez que ella penetre até o solo do dominio privado.

Partindo d'ahi, facil será ajuizar o grão de influencia, que exercem na eleição os representantes de autoridade.

Qual vem a ser, pois, a questão politica, posta assim ante o escrutinio ? Nenhuma.

E de tal ordem de cousas, e tal estado de educação politica, o que resulta ? Um mal enorme, mal que tem atrophiado o nosso desenvolvimento politico, e vem a ser ; acção decisiva do governo sobre o pessoal eleitoral, subjeição do espirito, policio ao local, corrupção systematica dos costumes publicos, e anniquilação da iniciativa provincial e individual em proveito de uma centralisação exagerada e perniciosa

Chamo exagerada e perniciosa, não porque entenda assim a centralisação que, assentada em sua verdadeira base, sem subordinar o interesse local ao geral ; nem interpecer este, sustenta o poder e unidade nacional, e é o fundamento da ordem, da justiça, e da liberdade ; mas sim a que entre nós vai sendo praticada.

III

Voltando ao assumpto de que me occupava, digo que a interferencia da autoridade na eleição é um mal, que cumpre extirpar, tratando de obtermos a educação politica que nos falta.

Com as leis que temos, ou com outras, e sem os costumes publicos o mal persistirá sempre com mais ou menos intensidade.

Não são, pois, tanto as leis quanto aos costumes que estão pedindo reforma.

Sem derramamento de instrucção por todas as classes ; sem a frequencia de reuniões politicas, que cria o amor da cousa publica ; melhor administração da justiça, emancipação municipal ; e para dizer tudo em uma palavra, sem a noção do direito e do dever, que é a alma da verdadeira liberdade, jámais os conseguiremos.

Infelizmente são de tal ordem os obstaculos, com que luctamos, que não é facil vence-los, sendo-nos preciso tempo, antes de tudo.

Não quer isto dizer que actualmente muitas de nossas leis não precisem de reforma ; porém confio mais na dos costumes e no tempo, do que nas formas das leis feitas com açodamento e sem a previa educação propria de povos que se regem por instituições livres.

Exerça cada um o seu direito de exame e de escolha, e estou certo de que o poder não dirá sempre a ultima palavra, e o paiz não pensará, não ha de obrar e respirar somente aos impulsos desse poder.

IV

Fui mais longe do que pretendia ; mas vendo aproximar-se a época, em que tem de ser escolhido outro deputado pelo districto a que pertence essa illustrada capital, e sem que candidato algum se tenha apresentado pela imprensa a expôr suas idéas ; entendi conveniente despertar sobre este assumpto o espirito publico, estimando ver discutidas estas questões de actualidade, que ahi estão chamando os homens politicos á arena.

Bem quizera ver transplantadas para o nosso paiz essas praticas do verdadeiro systema representativo, para que viesse a ser eleito aquelle que fosse espontaneamente escolhido pelo corpo eleitoral ; e não que a eleição continue a ser o resultado de conveniencias fallazes, sempre contrarias ao verdadeiro interesse publico.

Vendo, pois, tão abandonado de pretendentes o campo eleitoral, ouso ainda apresentar-me a uma candidatura, na qual já fui vencido, é verdade ; porém por outros mais dignos, e mais capazes de desempenhar tão alta missão, e do que acabam de dar na camara tão exuberantes provas.

Apresentando me de novo, quero dever minha eleição tão somente ao sentimento, que porventura possam minhas idéas inspirar ao corpo eleitoral ; porque entendo que nella vai um julgamento politico. Desta fonte e da confiança que em mim fôr depositada, e com a qual ainda me honram alguns amigos, que de outra vez já levaram as urnas meu humilde nome, é que poderei tirar força bastante para desempenhar tão honroso quão difficil mandato.

Recife, 20 de outubro de 1869.

— Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que sua irmãa D Antonia do Nascimento Padilha, quer dispôr da casa em que habita na Bôa-Vista, rua da Soledade junto ao antigo palacio do bispo, o abaixo assignado protesta, e faz publico que pessoa alguma faça compra, ou qualquer trasação com a mesma casa sem autorisação do abaixo assignado, porque ella tambem lhe pertence, e para maior clareza dirijam-se ao juizo de orphãos, ou escrivão do mesmo juizo que ahi encontrarão o testamento dos fallecidos seus pais, datado pouco mais ou menos do anno de 1851.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1869.

O tenente reformado *Candido Cermano Padilha.*

Ao publico.

Tendo occasião de ler o *Liberal* n. 14, orgão do partido do mesmo nome, que se publica n'esta provincia, deparei no artigo de fundo do mesmo diario na segunda columna da primeira pagina um trecho que tambem a mim se refere, quando juiz de direito interino do Cabo e presidente do tribunal do jury, por occasião de ser submettido a julgamento o réo Francisco Alves de Miranda Varejão, accusado pelo crime de morte na pessoa de uma sua filha, e ahi se diz : « que o jury do Cabo apesar de abalroados os juizes com promessas e ameaças, com favores e vinganças salvara o direito da justiça publica, etc. »

Por amor á verdade, e bem longe de querer render homenagem ao Exm. Sr. Dr. Portella com quem jámais entretive as mais insignificantes relações de intimidade, e alli tão acremente injuriado, julguei de meu dever vir declarar ao publico que é falso completamente falso que aquelle senhor tivesse por alguma forma intervido no julgamento de Varejão.

Não posso errar quando isso affirmo : tenho razão bem solida para dize-lo. Respondido ao *Liberal* na parte que me diz respeito, eu poderia ainda accrescentar alguma cousa em abono do Dr. Portella : relacionado com muitos dos juizes de facto que compunham a sessão de então, e em contacto com a maioria delles, eu nunca ouvi, nem mesmo me constou que se dizia ser o Sr. Dr. Portella protector de Varejão. Pois devo concluir que a redação do *Liberal*, por mal informada, certamente, lançou accusação injustissima ao Sr. Dr. Portella, e que eu tenho prestado algum serviço á verdade fazendo publicar estas linhas.

Ipojuca, 22 de novembro de 1869.

João B. de Siqueira Cavalcante.

Duas palavras ao « Liberal » a proposito da candidatura do Dr. Moraes e Silva.

Deve ter causado extranheza á linguagem do *Liberal* a respeito da candidatura do Dr. Moraes e Silva, á vaga deixada na camara temporaria pelo Exm. visconde de Camaragibe.

E' a primeira vez que vemos a opposição tomar a peito a defeza dos brios e da honra de seus adversarios. e sustentar na imprensa a candidatura de um cidadão extranho a sua politica !!

D'onde procederão tão nobres e generosos sentimentos ?

Quando pedio o partido conservador conselhos e direcção aos liberaes ?

O corpo eleitoral do primeiro districto tem bastante dignidade para repellir estes presentes gregos, que diariamente lhe offerecem os escriptores do *Liberal* e ha de votar conforme lhe dictar a consciencia do dever de soldados firmes e leaes do partido conservador.

A questão da preferencia que se deve dar á um dos dous candidatos aspirantes á cadeira de deputado, é negocio intimo do partido conservador, com o qual nada tem que ver a gente do *Liberal*.

O corpo eleitoral do primeiro districto não precisa de conselhos de seus encarniçados inimigos ; tem o chefe do partido, e os seus conselheiros natos, para os ouvir nos casos duvidosos ; e saberá cerrar ouvidos ao canto de tão rouquenhas e desafinadas sereias.

O fim que leva em mira o *Liberal* está muito patente : não illudirá á ninguem.

Mude de plano, que o combinado nos conselhos de seus generaes, não o levará a victoria.

Não será agente do *Liberal*, quem conseguirá romper as columnas dos velhos e disciplinados conservadores, e plantar nellas a anarchia.

A pequena luta de interesses pessoaes que se travou entre alguns conservadores não levará este partido ao precipicio, para o qual pensa o *Liberal*, coitado ! poder arrasta lo.

Muito póde a vaidade em espiritos fracos !

Outro officio, Srs. escriptores do *Liberal*.

O partido conservador ainda não chegou e nem ha de chegar, temos fé em Deus, ao degradante estado, a que chegou o misero partido progressista.

A união e a disciplina o manterá forte, para abrigo e defesa das santas instituições que nos regem.

Outro officio, Srs. do *Liberal*, que estão perdendo tempo e trabalho.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 959 rs. por kil. (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em com mandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito. em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	1,010:760$920
Idem do dia 24	51 105$949
	1,061:866$869

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	563	
Idem idem com generos	684	
		1247
Volumes sahidos com fazendas	218	
Idem idem com generos	416	
		634

Descarregam hoje 25 de outubro

Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Patacho norte-allemão—*Caroline*—iddm.
Brigue inglez—*Adeila*—idem.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Brigue inglez—*Queen of the Avon*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Sarh*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—polvora.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23. . . .	90:551$946
Idem do dia 24.	5:587$409
	96:139$355

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 24.

Lisbôa—32 dias, brigue portuguez *Florinda*, de 223 toneladas, capitão Joaquim A. de Souza, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—14 dias, lugar inglez oceano *Ranger*, de 234 toneladas, capitão R. Hellyer, equipagem 9, em lastro ; a ordem.

Rio de Janeiro—30 dias, brigue italiano *Ocidente*, de 421 toneladas, capitão P. Marejano, equipagem 10, em lastro ; a Tisset Freres.

Rio de Janeiro—16 dias, lugar sueco *Fremat*, de 399 toneladas, capitão A. Jansson, equipagem 9, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.

Montevidéo—22 dias, patacho inglez *Ontiullo*, de 271 toneladas, capitão Lellan, equipagem 8, em lastro ; a ordem.

Bahia—10 dias, barca ingleza *Zedora*, de 367 toneladas, capitão W. Erans, equipagem 10, em lastro ; a D. C. & C. C. Sempson & C.

Liverpool—57 dias, barca ingleza *Glanniere*, de 231 toneladas, capitão Goeyear, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Thomaz Jefferies & C.

Terra Nova—37 dias, patacho inglez *Italean Hero*, de 136 toneladas, capitão J. Bussell, equipagem 8, carga 2,360 barricas com bacalhao ; a Johnston Pater & C. Seguio para Bahia.

Maranhão pelo Ceará—8 dias do 1º porto, 3 do 2º. vapor francez de guerra *Bruix*, commandante R Colegny.

Havre—31 dias, lugar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Lemeere, equipagem 11, carga mercadorias ; a E. A. Burle & C.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue francez *Mauricia*, de 257 toneladas, capitão Posson ; equipagem 7. em lastro ; a Thomaz Jefferses & C.

Trieste por Malta—110 dias do primeiro porto e 65 do segundo, brigue norte allemão *Rose*, de 130 toneladas, capitão M. Geords, equipagem 8, carga 2150 barricas com farinha de trigo ; a Oettli & C

Liverpool—31 dias, lugar inglez *Ignez Faluus*, de 194 toneladas, capitão W. Mearns, equipagem 8, carga varios generos, a D. C. & C. C. Sempson & C.

Liverpool—78 dias, patacho inglez *Maria Anna*, de 143 toneladas, capitão Morgan Jones, equipagem 7, carga varios generos ; a Mills Lathan & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amisterdam — Brigue hollandez *Wellem vander Bey*, capitão Lage, carga algodão e outros generos.

Rio da Prata—escuna norte allemãa *Bellona*, capitão H. Trueger, carga assucar e aguardente.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te guarde*, capitão Manoel C. da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de novembro de 1866.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e a requisição do Exm presidente das Alagoas se faz publico o edital abaixo transcripto para conhecimento de quem possa interessar.

O secretario
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

EDITAL.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico que, tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia por officio n. 244 de 16 do corrente mez, recommendado que fossem tomadas providencias afim de o ter-se na occasião opportuna generos alimenticios para serem destribuidos pela pobreza dos sertões e margens do rio S. Francisco, presentemente ameaçada de ser flagellada pelos rigores da secca, que atterradora se mostra naquellas paragens, nesta repartição se recebem propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carne, bacalhão, farinha de mandioca e bolacha. Cumpre declarar-se que as referidas propostas, que podem ser desde já apresentadas, hão de ser abertas e examinadas, quando S. Exc. o julgar conveniente, aceitando-se então, aquellas que melhores condições offerecerem.

Secretaria da thesouraria de fazenda das Alagoas, 18 de novembro de 1869. — *José Antonio Marques.*

Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematada em o dia 17 do corrente. como estava annunciada a obra da construcção de vinte pares de catacumbas no cemiterio publico, para adultos e para parvulos, continúa em praça a mesma obra em o dia 24 do corrente, sob as seguintes condições especiaes :

1.ª A construcção dos dez pares de catacumbas que se tem de construir no cemiterio publico desta cidade, será feito de conformidade com a planta estabelecida, e orçamento approvado nesta data, no valor de dous contos quatrocentos e noventa sete mil réis, as obras começarão dentro de quinze dias, depois de assignado o termo do contracto e serão concluidas no praso de tres mezes depois de começa las.

2.ª No caso que o arremetante não cumpra a primeira e segunda condição, pagará uma multa de trezentos mil réis, ficando o contracto de nenhum valor no primeiro caso, e sendo concluida a obra por conta do arrematante.

3.ª O arrematante dará fiador idoneo.

4.ª O pagamento será feito em tres parcellas iguaes, a primeira depois que a obra estiver no meio, a segunda quando se achar ella acabada, e a terceira seis mezes depois, ficando o arrematante responsavel pela deterioração que nesse tempo possa apparecer na obra feita.

Os pretendentes á arrematação habilitem-se na forma da lei, e compareçam no dia indicado no paço municipal.

Secretaria da camara municipal do Recife 20 de novembro de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, á quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 20 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa de sobrado sita em Santo Amaro das Salinas freguezia da Boa Vista, contendo tres janellas na frente, duas salas, quatro quartos, quintal murado, com um viveiro e alguns pés de coqueiros, precisando concertos, e avaliada em 2:000$000 a qual vai a praça por execução de Manoel José de Sá Araujo, contra Rufino Antonio de Mello, por seu curador ad litem. Em falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de novembro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Arrematação

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula. para pagamento dos credores do mesmo, findas tres audiencias do mesmo juizo : uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo, a contar da casa n. 11 até á camboa, avaliado por 565$000 ; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000 ; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente. avaliada por 875$.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que continuarão em praça no dia 24 do corrente para serem arramatados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul. da ribeira da freguezia de S. José : aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara em o referido dia munidos de habilitação legal.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1869.

O secretario.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestro do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro da Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio do Exm. Sr. presidente de 11 do corrente mez, manda fazer publico, que no dia 24 do mesmo ás duas horas da tarde irá a praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o dominio util de cincoenta palmos do terreno de marinha, situ do entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento a travessa dos Ferreiros, na freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

As pessôas a quem convier, deverão dirigir-se a mesma thesouraria no referido dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— Don Juan Busón, Vice-cónsul de España en esta Provincia y su término, por el presente, llama y emplaza á los que se juzguen con derecho á la sucesión, intestada del fallecido súbdito Español José Felipe Martinez, natural del Reyno de España domiciliado que fué en esta, donde falleció el dia 26 de Enero último, para que en el improrrogable plazo de 30 dias, á contar de esta publicacion en el *Diario Official* de esta Cuidad, comparezcan en la Cancilleria de este Vice-consulado, por si, ó por médio de procuradores con poderes bastantes, y legalmente habilitados en la forma de la ley, como heredero, ó herederos del referido José Felipe Martinez ; y no compareciendo en dicho plazo, se procederá de conformidad con lo que dispone la ley.

Para que conste a quien interesár pueda, y produzca sus debidos efectos mandé publicár el presente Edital.

Pernambuco, 24 de Noviembre de 1869.

Juán Busón.
Vice-consul.

— Don Juán Busón, vice-consul de Hespanha n'esta provincia e seu termo, pelo presente, chama e empraza aos que se julgarem com direito a successão intestada do subdito hespanhol José Felippe Martins natural do reino de Hespanha, domiciliado que foi n'esta, onde falleceu no dia 26 de janeiro ultimo, para que no improrogavel prazo de 30 dias. a contar d'esta publicação, no *Diario Official* d'esta cidade, compareçam na chancellaria d'este vice-consulado, por si ou por meio de procuradores, com poderes bastantes e legalmente habilitados na forma da lei, como herdeiro, ou herdeiros do referido José Felippe Martins, e não comparecendo em dito praso, proceder se-ha de conformidade com o que dispõe a lei.

Para que conste a quem interessar possa, e produza seus devidos effeitos, mandei publicar o presente edital.

Pernambuco, 24 de novembro de 1869.

Juán Busón,
Vice-consul.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, por anno . . .	220$000
Idem n, 114, idem	328$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 26. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	150$000
Idem n. 98	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de novembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

GRANDE FESTIVAL
Sabbado, 27 de novembro

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA COLÁS FILHO, NA FABRICA DE CERVEJA DO SR. HENRIQUE LEY-DEN, Á RUA DO SEBO.

A' ascenção de uma grande gyrandola de fogo artificial annunciará a execução do brilhante festim que será dividido em duas partes, executando antes, variadas peças de musica, as bandas marciaes do 1º batalhão de artilharia e a do corpo de policia, cujos mestres generosamente se prestam a obsequiar o seu collega e irmão d'arte.

PRIMEIRA PARTE.

Mercadante—Symphonia Garibaldi.

Verdi—*Miserere da opera - Il Trovatore*, executado na flauta pelo Sr. Candido Filho.

Colás Filho—Symphonia caracteristica — *Fogo do sul, fogo do norte.*

Donizetti—Cavatina da opera—*Torquato Tasso*, pelo Sr. Candido Filho.

Cardim—A grande batalha de Riachuelo, concluindo com o hymno nacional, pelas duas bandas e a orchestra.

Colás Filho—Polka Minerva, dedicada aos Srs. academicos da Faculdade de Direito.

Colás Filho—Nova quadrilha intitulada—*A amolação.*

SEGUNDA PARTE.

Brilhante fogo de artificio pelo habil pyrothechnico o Sr. José Alves Monteiro, no qual desenvolverá toda a pericia de que é dotado este artista, terminando por uma agradavel sorpreza aos *dilettanti.*

Os bilhetes de entrada a 1$000 por pessôa, acham-se a venda á rua Bella n. 30, e no dia designado para o Festival, na fabrica de serveja.

Começará as 8 1/2 horas.

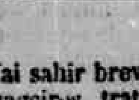
GRANDE E VARIADO ESPECTACULO
NA
Imperial fabrica de cerveja
DE
HENRIQUE LEIDEN & C.
35—Rua do Sebo—35
Quinta feira 25 do corrente

Sob a direcção do Sr. José Moreira Lemos, o mesmo espera do respeitavel publico sua coadjuvação.

Principiará as 7 horas da noute em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga, e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia pernambucana
Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, que deve seguir para o sul no dia 30 do corrente irá até Aracajú, se por ventura os Srs. passageiros constantes da lista apresentada no escriptorio da companhia vierem realisar suas passagens até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

PARA

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato : trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Para a Bahia

Toma carga e terá prompto despacho o patacho italiano *Margherita*, capitão Ghersé : quem nelle quizer tomar praça, póde dirigir-se ao escriptorio de E. A. Burle & C., á rua da Cruz n. 48.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João*, ainda póde admittir alguma carga e miudezas : quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
avariadas.
HOJE

Quinta-feira 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Carlos Pinto de Lemos & C. e por autorisação do Sr consul de França, em presença de um seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca C P L & C n. 885 com 28 peças de brim de linho avariado a bordo do navio francez *Solide* na sua ultima viagem á este porto ; o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 6 volumes com differentes mercadorias avariadas.

A SABER :

R S 296—1 caixa com 10 grozas de cartas de jogar.
I B & C 305—1 dita com 100 duzias sapatos de lã.
I B & C 1606—1 dita com 210 duzias de pentes.
K L 316—1 dita com 50 peças de brim de linho.
K L 33—1 dita com 20 peças de tecidos de linho.
A C G M 301—1 dita com 750 peças de entremeios bordados.

ILEGÍVEL

12 cartões vestidos de mussulina bordados.
HOJE.
as 10 1½ horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão á requerimento de diversos e por conta e risco de quem pertencer dos volumes acima mencionados, avariados a bordo do navio francez *Solide*, na sua ultima viagem a e te porto, o leilão será effectuado as 10 1½ horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

Em continuação.
PARA LIQUIDAR.

Da armação, pesos, medidas e generos da taberna sita á rua Nova n. 48.
HOJE.

As 11 horas do dia na mesma taberna, pelo agente Pontual.

LEILAO

Da armação e pertences da taberna n. 2 da rua do Forte.

O agente Martins fará leilão da taberna acima por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 4ª vara, cuja armação foi penhorada a Jeronymo José Barbosa.

Sabbado 27 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna a rua do Forte n. 2.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado d rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se duas casas juntas uma da outra em uma das melhores ruas em Olinda: a tratar no café commercial das 9 as 6 da tarde no largo do Corpo Santo n. 9, com o agente Pestana.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 25 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 22 de novembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

—Precisa-se de um homem para destribuir este *Diario* que não tenha vicios nem achaques á tratar nesta typographia.

—**O Dr. J. R. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu consultorio especial homæopathico, ao largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio acha-se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— Declara para os fins convenientes que por autorisação do Exm. Sr. marquez de Olinda testamenteiro e herdeiro da finada sua mana D. Maria dos Anjos da Porciuncula Cavalcante, passei cartas de alforria, aos escravos do engenho Antas, perdoando o mesmo Exm. Sr. a obrigação que os mesmos tinham de pagar de conformidade com o testamento certa quantia para as obter.

Recife 20 de novembro de 1869. Por procuração.

Luiz Antonio Vieira.

— A Recife Dramage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

— A G. de G. L. declara não ser autor da poesia inserida no *Diario* de 11 deste mez, dedicada a Exma. Sra. D. E... por anniversario de seu nascimento, e sob a assignatura de ..., cuja publicação lhe tem sido attribuida gratuitamente.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido além de outras sortes, o numero n. 1788 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (127ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acha-se a venda os felizes bilhetes da 12ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª) que se extrahirá segunda-feira 29 do corrente mez.

Praça.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CRIADO

Precisa-se de um criado : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Hypotheca sobre predio

Precisa-se de 1:500$ a premio sobre uma casa terrea sita na freguezia da Boa-vista, solo proprio: a tratar na rua do Mondego n. 97.

AVISO AO PUBLICO.

D. Anna Jovellina Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim, vulgo Casa da Onça, sito na freguezia da Varzea, pelo presente faz constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao predito engenho, como moenda, taixas, fôrmas, telhas, fornos, correntes, tanques e balcões, visto que não se achando o referido engenho arrendado a outro, assim como taes objectos arrestados pelo juizo municipal da 1ª vara para pagamento de 12 annos de rendas do indicado engenho, pelo que desde já protesta fazer valer seu direito contra quem quer que a prejudique, até onde as leis e os tribunaes do seu paiz lhe garantirem o exercicio.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua da Cadeia velha n. 7 confronte a casa de detenção.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Facoldade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a proverves desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

Livros novos do Rio de Janeiro

Dr. *Lafayette Rodrigues Pereira*,—Direito de familia 1 vol.	8$000
Dr. *José da Motta de Azevedo Corrêa*.— Relatorio geral e synthetico dos avisos do ministerio da justiça 2 vols.	14$000
Dr. *Salustiano O. A. Costa*,—Codig commercial do imperio do Brasil 1 vol.	8$000
Dr. *M. S. Mafra*.— Jurisprudencia dos tribunaes 3 vol.	18$000
Dr. *J. M. Macedo*.—As victimas algozes quadros da escravidão 2.12 broch.	5$000
Menezes —Geographia 1 vol.	3$000
Guimarães. — O Ermitão de Muquens 1 vol.	3$000
Pompeu.—Geographia (1869) nova edição 1 volume 6$0000, etc. etc.	

Livraria franceza
9—RUA DO CRESPO—9

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre, que engomme, cosinhe, faça compras, para servir em uma casa de familia de duas pessoas, á rua Direita n. 12, 1º andar.

Amas.

Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos : a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

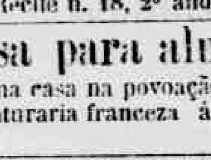
= Precisa se de um moleque para cocheiro : a tratar no largo do Pelourinho n. 4.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 38.

ATTENÇAO

Furtaram do engenho Ribeirão, ao amanhecer do dia 19 do corrente, um cavallo aça, amarello, olhos gaseos, sem signal de outra cor, deita a clina para o lado direito, do meio do pescoço para as orelhas reparte, deitando pequena porção para o lado esquerdo, cabellos um tanto crespos, tem um signal de verruga na taboa do pescoço e outro no colchão na altura da canda, pouco mais ou menos, está acabando de igualhar, é inteiro, anda de passo quasi a meio : quem o levar ao engenho Ribeirão, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.



A viuva e filhos do Dr. João Ferreira da Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar até o cemiterio o enterro de sua filha e irmãa Maria Ferreira da Silva, e de novo convidam afim de as sistir as missas e memento que por sua alma mandam celebrar no dia 27 do corrente, pelas 7 1½ horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

Maria da Conceição do Rego Machado convida aos parentes e amigos do seu fallecido marido Claudino Benicio Machado, a assistirem as exequias de corpo presente hoje 25 do corrente as 8 horas da manhãa, no convento do Carmo, de cujo obsequio será eternamente grata.

Aluga-se

a metade do primeiro andar da rua do Vigario n. 5, para escriptorio, deposito de fazendas, ou morada de caixeiros : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

— Offerece-se uma parda para ama de uma casa para lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição ; a pessoa que alugar lhe adiantará para a sua alforria 300$ para se descontar no seu serviço : quem quizer poderá procurar no becco das Barreiras n. 9.

Burra desapparecida.

Hontem, 24 do corrente, as 8 horas do dia, desappareceu da rua do Imperador uma burra castanha, grande e gorda, com cangalha, foi vista ella seguir para o Recife em meio de um comboy de assucar que tambem seguia, vindo da rua do Crespo, é ferrada do lado esquerdo com um ferro grande : quem a apprehender leve-a á rua do Imperador n. 44 2º andar, ou á rua da Senzala-nova n. 38, que se dará 20$ de gratificação.

— Paga se bem a uma pessoa que entenda de bolear, e que seja de bôa conducta : na rua estreita do Rosario n. 2, José Henrique da Silva, lhe dirá quem precisa.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava : nesta typographia se dirá quem precisa.

HOTEL LISBONENSE

A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promptidão e esmero ; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Antonio V. da Silva Barroca, sua esposa, cunhadas e cunhados agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias e acompangar ao cemiterio os restos mortaes de seu fallecido sogro e pai o Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, e de novo os convida para assistirem as missas do 7º dia, que terão lugar sexta-feira 26 do corrente na matriz de Santo Antonio, as 7 horas, e na capella do cemiterio as 8 horas da manhãa, confessando-se ainda mais agradecidos por este acto de caridade e religião.

Ao mesmo tempo convidam aos Srs. sacerdotes para celebrarem missas por intenção do sobredito finado na referida igreja e capella

Quarta-feira, 24 do corrente, as 8 horas da manhãa, terá lugar na matriz da freguezia de Gamelleira um officio com memento por alma do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, mandado celebrar por um amigo.

O tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca e o bacharel Elizio de Carvalho Couto, agradecem summamente á todas as pessoas que assistiram no dia 21 do corrente, no cemiterio publico os suffragios e enterramento de sua cunhada e irmam D. Emilia Guilhermina de Carvalho ; e roga ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar sexta-feira 26 do corrente, as 7 horas da manhãa, na matriz da Bôa Vista. Recife, 23 de novembro de 1869.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, manda celebrar uma missa pelo eterno repôso do finado Sr. José Ferreira da Silva Magalhães, no dia trigessimo de seu passamento, quinta-feira 25 do corrente ás 7 horas da manhãa na capella do mesmo hospital no Cajueiro ; e para esse acto religioso são pela mesma junta convidados os amigos daquelle finado.

Recife, 23 de novembro de 1869.

Francisco João de Barros.
O provedor.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar : na rua da Senzala-velha n. 80, taberna.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores conselheiros a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sexta feira 26 do corrente, as 6 1½ horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 24 de novembro de 1869.

J. R. Fonseca,
2º Secretario.

— Os Srs. estudantes, José e João Ferreira da Silva tem uma carta vinda da Bahia : na rua Direita n. 106.

— O abaixo assignado faz vêr ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que a firma social Manoel Joaquim Dias & Irmão, se acha quite nesta praça e fóra della, e se alguem se julgar credor da mesma, apresente sua conta ao mesmo abaixo assignado : na rua da Imperatriz n. 78, para ser paga.

Manoel Joaquim Dias.

Precisa-se

Tomar por alugel um moleque para todo serviço na confeitaria dos ananazes : a rua da Cruz n. 16.

Aluga-se

duas casas na cidade de Olinda, proprias para banhos do mar : na rua do Imperador, estabelecimentos de carros funebres n. 9.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello : a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

— João Paulo dos Santos Junior tendo de retirar-se para Europa a tratar de sua saude, deixa encarregado de seus negocios particulares e commerciaes a seu socio o Sr. Jeronymo Dias Alves Pimenta. Recife 18 de novembro de 1869.

Mais bárato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira na rua do Rangel n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e cozinhar, prefere-se escrava : a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

— Nós abaixo assignados declaramos que não tomamos parte no annuncio do *Diario de Pernambuco* de hontem, com referencia ao Illm. Sr. administrador do consulado ; pelo contrario nossos bilhetes teem sidos rubricados com presteza.

Veras & Barbedo.

Sitio.

Aluga-se pelo tempo da festa um sitio no Parnameirim, pouco alem da casa do Sr. Tasso, e proximo a estação da Jaqueira : quem pretende lo dirija-se a rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e engommar, para casa de pouca familia, que tenha boa conducta, não se olha a preço : na rua Bella n. 38.

— Aluga se a metade de uma casa atraz da matriz de Santo Antonio n. 20, á pessoa capaz.

CONSULADO.

Pede-se ao Sr. administrador do consulado provincial o especial favor de rubricar os bilhetes do Rio a proporção de sua chegada alli, pois tem alguns donos dos mesmos sido preteridos em seus direitos, e outros sempre primeiro attendidos.

O prejudicado.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cozinhar ; na rua de Hortas n. 94.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio que nesta data tem vendido ao Sr. João Eduardo Artignelongue a sua tenda de ferreiro sita á rua do Brum n. 56.

Frederico Klangevald.

— Aluga-se a casa n. 79 da rua da Gloria, com 4 quartos, cozinha, quintal e cacimba, concertada, caiada e pintada : a tratar na rua do Queimado n. 69.

= Offerece-se uma mulher portugueza, de bons costumes, para casa de pouca familia, engomma e cose com perfeição : a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : na rua Direita n. 34.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo. Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magficos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisboa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS —para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adetivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes :

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe. .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

PHARMACIA

E

DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.— N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por carta.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o disfico da casa.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 58 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

SEGREDO, ECONOMIA E CELERIDADE

OBTEM-SE COM O USO DA

INJECTION LHOSTE

Unica hygienica radical e infallivel na cura das gonhorréas, flores brancas e fluxos de toda especie recentes ou chronicos, e que offerece como garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della, nos hospitaes de Paris com preferencia a todas as mais conhecidas.

UNICO DEPOSITO PARA O

BRASIL

SRS. BARTHOLOMEU & C,

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

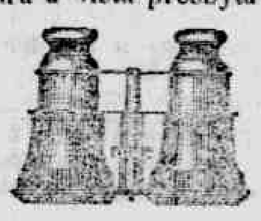
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

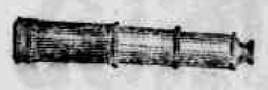
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de saugue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

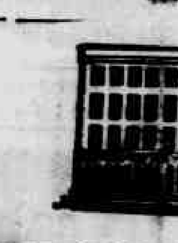


Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes medicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchel'e; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & C*ª.

HUILE

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

DE

HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores* e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao da Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seus **succedaneos** são vendidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg** granjearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *«O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reprovam d'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

Achado.

Quem perdeu 11$000 na rua da Imperatriz, entre a loja—Pavilhão da Aurora—á ponte da Boa-vista, dando os signaes certos naquella loja, lhe será entregue, pagando este.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante, com alguma pratica de casa de pasto: no becco das Boias n. 8.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar; pela festa na Boa-viagem, e depois della na rua Direita n. 55, onde se trata.

Cozinheira.

Na rua da Cadeia-nova, sobrado n. 13, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Curso de ferias.

Acha-se aberta neste instituto a inscripção para a matricula das sciencias de que se tem de prestar exame em fevereiro. As aulas principiarão a funccionar a 3 de de embro proximo futuro.

Moleque

Precisa-se de um moleque, paga-se bem agradando: no hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras: nesta typographia se dirá onde se precisa.

— Precisa-se de um criado que seja boleeiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar, com José Henrique da Silva, ou no sitio da Passagem, antes da ponte grande.

AMA

Precisa-se uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Para andar com crianças

Precisa-se alugar uma negrinha forra ou escrava para andar com meninas: a tratar na rua da Cadeia n. 38, armazem, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

uma casa no Monteiro por detraz da refinação e a beira do rio, com 4 quartos, 2 salas e cozinha, e alem disto é muito fresca: a tratar no largo da alfandega n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Chora-menino.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar em Apipucos na taberna do Sr. Antonio Felizardo de Amorim & Irmão.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratarna rua do Vigario n. 31.

ALUGA-SE

o sitio da Mangabeira, em Olinda, com muitas arvores de fructo, mangaba, mangas de superior qualidade, sapotis, pinhas, lenha para gasto, agoa superior, que se vede acerca de 30$ mensaes, um bom sobrado com commodos para grande familia, sendo 3 salas de frente, sala de jantar cozinha fóra, 3 lojas; a casa terrea junto ao mesmo sobrado com um sitio maior do que o do sobrado, com baixa para capim e os mesmos arvoredos de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Ventura n. 9, Capunga, logo a entrada da primeira barreira.

Tendo apparecido diversos pretendentes para a casa em frente do porto do Panla na rua do Rio do Poço da Panella, roga-se a pessoa que pedio de se esperar, que venha satisfazer a importancia do aluguel e buscar a chave, pois se não apparecer nestes tres dias se alugará a outrem. Recife 22 de novembro de 1869.

José Jacome Tasso.

Aos 20:000$000

CASA DA FORTUNA

23—Rua do Crespo—23

O abaixo assignado avisa ao publico que se acham a venda os bilhetes da loteria 11ª do hospicio de Pedro II (131) cujas listas devem chegar pelo vapor inglez a 29 do corrente, pagando-se os premios com o disconto somente da lei e com a promptidão do costume.

Preços.

Bilhete inteiro. . .	24$000
Meio bilhete. . .	12$000
Quartos. . . .	6$000

E de 100$000 para cima a 22$000 o bilhete.

Manoel Martins Fiuza.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Marinangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaveis desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

Giulia Beltram ni Marinangeli discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem e engomme, para casa de pouca familia: na loja da rua do Queimado n. 46.

ARMAZEM
EXPOSICÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

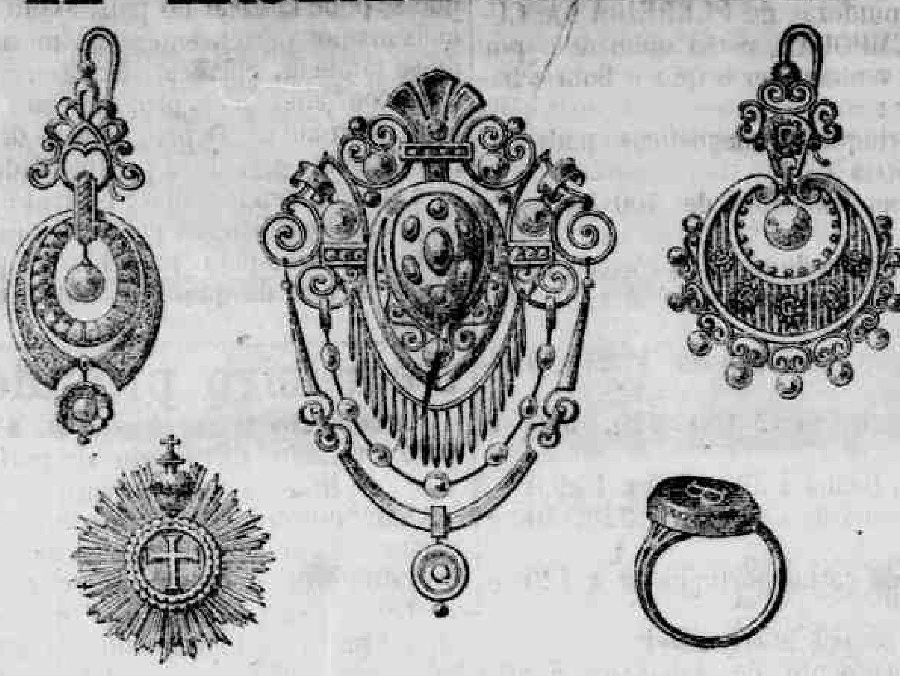
O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc, uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da impureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte. Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 3$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo fartar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou dera lição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Brum n. 52, passando o chafariz.

NOTICIA

Em vista da deliberação ultima do governo geral acerca do collegio das artes annexa á Faculdade de Direito desta cidade, o abaixo assignado tem resolvido abrir um curso completo de lições de grammatica da lingua portugueza. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem matricular, podem comparecer na rua das Cruzes n. 30, 2° andar, das 4 horas da tarde em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo o zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1° andar.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite a uma cozinheira: na rua da Praia n. 38.

Ama de leite

Na rua Nova n. 21, 3° andar, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Bólos para casamentos
35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bólos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4

— Precisa-se de uma ama livre para o serviço de compras e cozinha: na rua de Apollo n. 19, sobrado 2° andar, a tratar as 5 horas da tarde.

— A vista do annuncio publicado no jornal de hoje pedindo ao Sr. administrador do consulado que rubricasse os bilhetes do Rio, a proporção de sua entrada alli naquella repartição, faço sciente ao mesmo Sr. administrador e mais alguinas pessoas, que este annuncio não se entende com a firma de Vieira & Rodrigues, visto a tal respeito se achar tranquillisado. Recife, 24 de novembro de 1869.

Vieira & Rodrigues.

Irmandadede
de Nossa Senhora da Conceição
DOS
MILITARES.

De conformidade com o disposto em nossos estatutos haverá, domingo 28 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, reunião da mesa geral para a eleição do novo presidente. Recife, 24 de novembro de 1869.

O secretario,
M. Fonseca de Medeiros.

— Precisa-se de uma de leite: na rua da Cadeia n. 10, ou na Capunga, rua das Pernambucanas, sitio n. 48.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 s. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na ilha do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio de Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1° andar.

50$000 de gratificação.

Furtaram do engenho Urucú da freguezia da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um mellado baio, fazendo a segunda muda, um signal branco entre as ventas, sendo o ferro no quarto direito a letra—R—um dos cascos dos pés branco, a clina crespa. Outro rudado, fazendo a ultima muda, marcado no quarto direito com dous —O—unido um a outro, e clina preta: quem os encontrar ou delle der noticia, dirija-se á rua de Apollo n. 47, escriptorio de Arminio Pessoa de Albuquerque, ou no referido engenho, que recebendo-se os cavallos, será recompensado com aquella quantia.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Para a festa de n tal.

Aluga-se o sitio no lugar do Peres, com boa casa e fruteiras, pertencente ao Illm. Sr. Dr. Raposo de Almeida: quem o pretender dirija-se á rua das Trincheiras n. 48, a fallar com Burgos.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Pape de embru ho

Na rua larga do Rosario n. 30, loja do Bazar Pernambucano, compra-se papel de diario velho, e paga-se bem.

VENDAS.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da conceição, em barricas grandes.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO

Vendem-se batatas novas desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

— Vendem-se dous baixos, sendo um de dó e outro de fá, e dous clarinetos de si, em bom estado: na rua da Praia n. 58.

A tenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.

Attênção.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

SITIO

Vende-se um pequeno sitio com casa de pedra e cal, tendo 150 palmos de frente, já murado, com portas de ferro, cacimba banheiro, quartos e estribaria, varias comodidades e arborisado de novo. No Arraial adiante da lavagem de roupa. O dono vende por se retirar para a Europa; quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 84, ou no mesmo sitio.

— Vende-se uma carroça em muito bom estado com um boi grande e gordo: na rua Direita n. 79.

ATTENCAO

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 138, propria para um principiante, a qual se acha bastante afreguezada para o mato e para a terra; lugar este de muita influencia na safra com os matutos; o motivo da venda é seu dono querer retirar-se para fóra: quem pretender entenda-se na mesma taberna acima.

— Vende-se um cavallo russo pombo, bom andador baixo a meio, de bonita figura e gordo e sem achaques encobertos e descobertos, e novo: a tratar no pateo da ribeira de S. José taberna numero 25.

— Vende-se um boi manso e uma carroça em bom uso: na rua do Hospicio n. 4, sitio contiguo ao quartel general.

— Vendem-se duas casas na travessa de S. Miguel (Afogados), tendo quintal muito bom, alguns arvoredos e cacimba para ambas, de pedra e cal: e na falta de comprador permuta-se por uma só, mas que seja dentro da cidade: a tratar na mesma.

— Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras, cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Vende-se a taberna do largo de S. Pedro n. 4, bem afreguezada e com poucos fundos; a tratar na rua Direita n. 129.

Terrenos

José Honorato de Medeiros vende no Arraial em pequenas e grandes partes a 3$ o palmo.

Madapolaõ largo e fino a 7$000

a peça, é fazenda de 9$000, só por ter um pequeno toque de avaria: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14

Vende-se

Vende-se um sitio na estrada nova de Beberibe, rua de Santo Antonio, tem de frente 140 palmos e de fundo 472, todo plantado de novo, a casa está em caixão e o resto dos materiaes estão dentro: a tratar no becco dos Ferreiros n. 3.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

GRANDE NOVIDADE
A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, côrtes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, briaquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteado es do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com cintas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	400
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida-verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$0 0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	506
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com ... ros, duzia a. . .	200
... portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

FAZENDAS BARATAS
Á
Rua do Queimada n. 19.

Lãa com fios de ouro, covado. .	560
Dita transparente com listras de seda o covado a.	540
Dita á imperatriz Eugenia, covado.	1$400
Alpacas lisas de todas as côres o covado.	640
Cambraia branca organdy peça. .	6$000
Dita organdy de côres covado. .	320
Dita dita miudinhas, covado. . .	300
Dita de côres colorid s finas, varas	640
Dita escoceza de côres covado. .	400
Dita branca Indiana, peça. . .	4$200
Dita Victoria para todos os preços	
Dita transparente c'roa de oiro. .	5$800
Saias bordadas modernas. . .	12$000
Cortes de gorgurão para collete.	4$500
Gorgurão de seda para vestidos, covado.	3$600
Bramante de linho, vara. . . .	1$000
Toalhas para rosto, duzia . . .	5$500
Balões reguladores brancos e de côres	4$500
Brim trançado alvo para toalhas vara	1$500
Atoalhado de linho adamascado vara.	3$200
Fustão branco e amarello, covado.	640
Organdy de uma só côr sendo: verde, azul e encarnado, vara.	800
Brilhantina de de uma só côr, covado	500
Lãas de quadrinhos covado. . .	460
Brilhantina de côres matisadas, covado.	480
Camisas inglezas, francezas e suissas. . . . é	

Panno fino imperial, casemiras pretas e de côres, gravatas mantas a Bismark, cortes de casemiras de côres ultimo gosto de Paris a 14$000.

ROUPA FEITA POR GROSSO E A RETALHO POR PREÇOS MODICOS.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Azeite de coco superior.

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1° andar.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$. o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, colletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, colletes de casemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

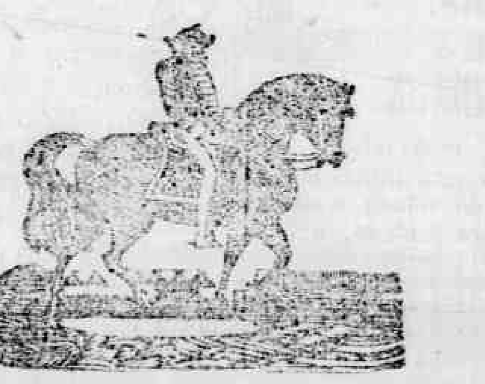
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$. 5$500. 6$. 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500. 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$. 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porção de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro,

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600

Vende-se grande porção de corpinhos a 320 4000 'd400'

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool,

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$. 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$. 6$. 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$. 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500 Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$. 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) de

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA
DE
Shaw,
HAWKES
& C.
RUA DA CRUZ
N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ⅓ ¼ ⅕ ⅙ ⅛. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500. 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lis oa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

A BONANÇA

Loja de mindezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainê á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200. 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos; com tanto que o Gallo....

Luvas superiores de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de sêda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de pese, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que dellas precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com á vista se poderá dizer verbalmente: nas Cinco Pontas n. 38.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

ATTENÇÃO

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender os seguintes generos, a saber:

Cimento Portland de 1ª qualidade, o melhor que ha no mercado, a 10$ a barrica de 12 a 14 libras.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julien.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boyeherelle.
Idem St. Lambert.
Idem Lalonbere.
Idem Duphessis.
Idem Chanor.
Idem de arsesal.

Vinho do Porto de superior qualidade, caixa de 12 garrafas.

Azeite doce refinado em caixa de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões de tres quintaes.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10 000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, espinhas, vicios do sangue; cirus, e alterações do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativo vegetal. Tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento do Depurativo, é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroïdas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terém chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como quoitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÁO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo barátissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para coltetes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °|.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada. 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendás de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Cabriolet americano

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita aréa: das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, pode-se ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do oxido de ferro *inteiramente sovel* com o assucar cuidadosamente purificedo. te assucar, de uma bella apparencia crystalina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, m o menor sabor adstringente: não tem acção ritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestio sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Norega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que vejham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está a porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras.

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento

Garante-se a sua boa quaidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeção todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophas.

Cemento

mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trêm para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como macinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos tamanhos, etc., etc,, tudo por preços que só ávista do comprador faz fé na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carro e outro um novilho tourino da mais para raça na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funbres, se dirá quem os vende.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, Depanchelle; Chevolot. em Pernambuco. *Maurer & Cª.*

PILULES DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro. Depanchelle; Chevolot. em Pernambuco. *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, Depanchelle; Chevolot. em Pernambuco. *Maurer & Cª.*

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispense qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da repreheensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthe somos forçados a lembrar que estes medicamentos saõ unicamente conhecidos se se vendem em caixas e frascos trazendo a assignatura em frente.

[illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha ja velho: este escravo veio ja ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que sera bem gratificado.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

— Fugio do capitão Joaquim Ferreira dos Santos, morador na cidade de Penedo, provincia de Alagoas, um seu escravo de nome Paulo, preto, alto, de idade de 24 annos, pouco mais ou menos, é vesgo de um olho, tem cicatriz de queimadura em uma das mãos, delgado de corpo, dentes alvos: quem o apprehender e levar a seu senhor, será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Ainda continúa fugido desde 30 de maio proximo passado o preto Gonçalo, alto, cheio do corpo, feio, olhos apertados, sem barba, côr vermelha, cabeça pequena, pés rachados, representa ter 45 annos pouco mais ou menos. Este escravo foi da Sra. D. Senhorinha (que morou em Serinhãem), viuva do finado Leandro Pereira da Rocha, foi comprado ha 12 annos pouco mais ou menos ao Sr. Francisco Alexandre Dutra, do engenho Pracinha, junto do engenho Itabaianna proximo de Porto Calvo, aonde tem mãi e filha. Desconfia-se que anda por esses lugares: recommenda-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo ou qualquer outra pessoa a captura do mesmo, e leva lo ao seu senhor Miguel Tolentino Pires Falcão, no engenho Todos os Santos na villa de Ipojuca, e no Recife rua da Moeda n. 5, segundo andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que receberá a gratificação acima declarada.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como fôrro ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

—Ainda se acha fugido o preto Gonçalo de estatura baixa, não tem barba, costuma quando foge andar pelos suburbios desta cidade, talvez ande trabalhando de enxada ou algum sitio por fora da mato: quem o pegar leve-o á rua Direita n. 10, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UMA ESTRELLA.

III

(Conclusão)

— Vamos... complete-se o sacrificio! Meu Deus, dai-me forças!

E descendo subtilmente pela escada, a moça extremamente pallida, porém resoluta, chegou ao jardim, onde, debaixo de um caramanchão encostado ao muro, Carlos de Almeida a esperava anciosamente.

— Obrigado, disse ella sahindo-lhe ao encontro, obrigado por ter vindo, por não se ter recusado ao pedido de um infeliz, que não sabe se vive, desde que se apagáram as chammas bemfazejas de uns olhos que até então lhe serviam de fanaes.

A moça não respondeu, e, fria como uma estatua, sentou-se ao lado de Carlos. Este, admirado daquella immobilidade e daquelle silencio, disse para a moça.

— O que é isto? O que tem, Margarida? Vem dar-me a vida ou a morte? Diga!

Margarida, olhando para o céo, soltou um entranhado suspiro e retorquio ao mancebo:

— A vida!

—Posso eu crêl-a, por ventura, vendo-lhe este gesto solemne; essa frieza gelada, que me desanima e atordoa?

—Sr. Carlos! antes de tudo eu preciso saber até que ponto eu sou amada pela senhor. Exijo, em nome de Deus e de tudo quanto ha de mais sagrado para o senhor, que me jure se me ama devéras, e ate que ponto posso contar com sua dedicação. Diga-me, mas diga-me, a verdade só.

—Margarida .. preciso eu dizer-lhe como lhe amo? Pois bem, já que o não sabe, já que ainda não a pude convencer do martyrio em que tenho vivido, saiba que eu adoro-a, que a idolatro com essa intensidade de paixão e exclusivismo que decidem da sorte de um homem e fazem d'elle ou um heroe ou um infame! Saiba sobretudo que a sua felicidade é para mim o sonho de todas as horas, o pensamento de todos os minutos, o alvo de todos os meus desejos! Vêl-a feliz e dizer: fui eu quem a fez assim, é para mim o resumo de todas as delicias e todos os orgulhos que é dado a um homem gozar na terra. Ei-aqui, Margarida, como lhe amo, e até onde vai a minha dedicação ante cujas provas, por mais arduas que me imponha, não vacillo e esmoreço.

—Pois bem, Carlos, exijo o prompto e integral cumprimento d'este protesto, e sem engano-o em que é summamente doloroso o sacrificio que eu vou reclamar do seu amor, quero que me jure que ha de obedecer-me cegamente no que lhe ordenar. Responda, jura?

—Mas não exija de mim que não lhe ame...

—E se esta renuncia fôr indispensavel á minha felicidade?

—Oh! isso seria horrivel! Não me sinto com forças para tanto. Mas eu estou louco... não podeis exigir de mim semelhante barbaridade... fóra, porem, d'essa condição estou prompto para tudo.

—Assim era falso o que o senhor dizia. A minha felicidade não subordina a tudo em seu coração. O seu gozo, a satisfação do seu amor, a victoria do seu egoismo, são mais poderosos do que eu nos seus sacrificios. Pois bem, não fallemos mais n'isto, e adeus!

—Oh! a senhora é cruel! Pensa acaso que se póde renunciar sem hesitação, sem luta, ao sonho de uma vida inteira, e que não é permettido ao infeliz a quem se ameaça com tão horrivel golpe, um gesto de medo, uma palavra de supplica? Engana-se, Margarida, eu a amo em todo o rigor d'esse verbo sagrado, com toda a sublimidade do sentimento que elle exprime, e nada é para mim superior á gloria de provar-lh'o. Mande e obedecerei!

....

Soavam nos tristes sinos da cidade as doze da noute quando Carlos de Almeida transpunha o recinto do jardim, e levava no coração as cinzas de todos os seus dourados sonhos. Em lugar das delicias com que embalára sua mente de mancebo, em vez do futuro risonho e celeste que julgava conquistar n'aquella noute que lhe apparecia ao espirito desejoso cheia de promessas angelicas, deixára elle em baixo do caramanchão dous juramentos solemnes que lhe valião a morte do passado e do futuro.

A instancias de Margarida, Carlos de Almeida jurára solemnemente renunciar ao seu amor, e fazer a felicidade de Carlota desposando-a e seccando-lhe de uma vez para sempre a fonte do veneno que atrophiava aquella flôr esplendida.

A essa mesma hora a feliz moça chorava no meio de cruel insomnia no seu leito solitario. Maldizia o seu triste destino, e pedia a Deus que a levasse d'esse mundo. Bem longe estava de pensar que áquelle mesmo instante os dous entes que mais amava sobre a terra, cruelmente feridos em seus proprios corações, conspiravam para dar ao seu toda a ventura de que é possivel humanamente gozar-se

Bello e celigeno devia de ser o acordar da moça na manhãa seguinte.

IV

O sacrificio estava consummado. Margarida levára ao calvario sua cruz, e a firmára sobre a destruição do seu futuro inteiro. Pura na alma e no corpo, bebendo com tão angelica superioridade o seu calice de amargura, deveriam por força ser contados no céu os infinitos supplicios por que passou no breve espaço de duas horas aquella pobre alma de dezoito annos!

Uma lagrima silenciosa, exhaurida do amago do peito, despontada nos cilios e tombada sobre a face pallida da martyr, foi o unico protesto exterior d'aquelle soffrimento medonho que se chama—um amor perdido!

Margarida lembrou-se do velho da ponte, e teve consciencia de que acabava de merecer o desconto divino na divida contrahida com a moedinha de ouro.

Involuntariamente ergueu-se, e encostando-se á janella olhou para o firmamento. Errou alguns instantes o olhar em busca de um lugar mais desfalcado de estrellas. Junto á via actea havia uma sombra, uma especie de vacuo estellario. Fitou n'elle a vista e alçou-se pela fantasia aos paramos celestes.

De repente (oh prodigio) um ponto diminutissimo, porém extremamente brilhante, surgio bem no centro d'aquella sombra. Margarida fixou-a cheia de commoção e anxiedade... Seria a sua estrella?

O pontinho foi crescendo, crescendo, crescendo, e alguns momentos depois Margarida via, irradiando no meio do vacuo, uma estrella de primeira grandesa, limpida e faceira, cujos raios brilhantes desciam a beijar-lhe a fronte e allumiar-lhe os olhos.

O velho indigente devêra ser um santo pois conquistára para o céo, com um simples conselho e com a revelação de uma sciencia que não é dada a homens, um verdadeiro cherubim.

Margarida nunca mais chorou, e d'alli em diante, quando a saudade vinha empanar lhe o brilho dos olhos, ella corria para a janella e fictava a sua linda estrella, que lhe sorria e alentava nas dôres.

O velho nada mais tinha feito do que lembrar a Margarida a patria em que tinha nascido.

Carlos chamou-a ingrata; nós, em nome da verdade e por autoridade do pobre da ponte, chamamol-a um anjo!

E como tudo quanto Deus faz é eterno, as nossas leitoras podem, querendo, ainda ver hoje scintillando no céo a estrella de Margarida.

DR CAETANO FILGUEIRAS.

Os prisioneiros de Caucaso.

De ha muito se acham as montanhas do Caucaso encravadas no imperio da Russia sem lhe pertencerem. Os seus feros habitantes, separados pela lingua e por interesses diversos, formam grande numero de pequenos povoados, que poucas relações politicas tem entre si, porém que são todos animados do mesmo amor de independencia e de pilhagem.

Um dos mais numerosos e dos mais temiveis é o dos Tchetchengos, que habitam a grande e pequena Kabarda, provincias cujos elevados valles estendem-se até as summidades do Caucaso. Os homens dahi são bonitos, corajosos, intelligentes, mas ladrões e crueis, e vivem em estado de guerra quasi continua com as tropas *da linha*, nome que se dá á serie de destacamentos de tropas russas entre o Caspio e o mar Negro, desde a embocadura do Terek até a do Kubau.

Foi no meio d'essas hordas, e mesmo no centro d'essa immensa cadeia de montanhas, que a Russia estabeleceu uma estrada de communicação com as suas possessões da Asia. Ha de distancia em distancia reductos que tornam segura a estrada até a Georgia; porém nenhum viajante ousaria correr o risco de percorrer sozinho o espaço que os separa. Duas vezes por semana um comboi de infantaria com peças e um destacamento consideravel de cosacos escolta os viajantes e os despachos do governo. Um desses reductos, situado na bocaina das montanhas, tornou-se uma aldeia bastante povoada. Sua collocação faz com que lhe chamem *Wladi-Caucaso*, o que significa que elle *domina o Caucaso*, visto como dominar diz-se em russo *woladeti*; serve de residencia para o commandante das tropas que fazem o rude serviço que acabamos de mencionar.

O major Kascambo, do regimento de Wologda, fidalgo russo de familia oriunda da Grecia, devia ir tomar o commando do destacamento de Lars nas gargantas do Caucaso. Impaciente por ir para o seu posto e valente até a temeridade, teve elle a imprudencia de emprehender essa viagem com uma escolta de uns 50 cosacos de que dispunha, e ainda maior imprudencia de dar com a lingua nos dentes sobre tal assumpto, e gabar-se antes de o pôr por pratica.

Os Tchetchengos proximos as fronteiras chamados Tchetchengos mansos, estão sujeitos a Russia, e consegintemente podem entrar e sahir livremente de Mosdok; porêm a maior parte entretem relações com os montanhezes, e muitas vezes tomam parte activa em suas rapinas. Estes, informados da viagem de Kascambo, e até do dia da partida, puzeram-se em grande numero de emboscada no caminho por onde devia passar o major. A vinte verstes mais ou menos de Mosdok, ao voltar uma collina coberta de tojo, foi elle atacado por 700 homens a cavallo. Impossivel era a retirada; os cosacos apearam-se e sustentaram o ataque com muita firmesa, esperando que os socorressem as tropas de um destacamento que não se achava distante.

Os habitantes do Caucaso, comquanto corajosos individualmente, são incapazes para o ataque em massa, e por isso pouco perigosos para uma tropa que lhes faz cara; porém tem boas armas e atiram com perfeição. Na presente conjunctura o seu grande numero fazia o combate desigual. Depois de muitas descargas mais de metade dos cosacos foram mortos ou postos fóra de combate; os outros restantes fizeram dos cavallos mortos uma muralha circular por trás da qual descarregaram suas ultimas munições. Os Tchetchengos, que trazem sempre comsigo, em suas expedições desertores russos, de que se servem a proposito como interpretes, mandavam gritar para os cosacos:

— Entreguem-nos o major, do contrario não escapa um só de vocês.

Vendo Kascambo que era certa a perda da sua gente, resolveu entregar-se por si mesmo para salvar a vida dos que restavam; entregou a espada aos seus cosacos e adiantou-se só para os Tchetchengos, cujo fogo cessou immediatamente, por ser unico fim agarra-lo vivo para obter um resgate. Acabava elle defender-se ao inimigo quando appareceu ao longe o auxilio que lhe mandavam; já não era mais tempo; os bandidos afastaram-se a toda a pressa. O seu deuchik ou camarada tinha ficado atrás com o animal que trazia a bagagem do major. Escondido em um esbarrondadeiro, estava esperando o resultado do combate, quando os cosacos o encontraram e não lhe contaram a desgraça do seu amo. O bom do camarada resolveu-se logo a participar de sua sorte, e encaminhou-se para o lado por onde se haviam os Tchetchengos retirado, levando comsigo o seu animal e dirigindo-se pelos rastos dos cavallos. Já o escuro lh'os ia fazendo perder, quando topou com um soldado inimigo retardatario, que o levou ao ponto de reunião dos Tchetchengos.

Póde-se fazer idéa do sentimento que experimentou o prisioneiro ao ver o seu deuchik vir voluntariamente compartir a sua má sorte. Immediatamente os Tchetchengos distribuiram entre si a presa que lhes traziam; só deixaram ao major uma guitarra que vinha no seu trem, e que lhe entregaram por chacota. Ivan (assim se chamava o deuchik) ficou com ella, e não quiz joga-la fóra, como lh'o aconselhava seu amo.

— Para que desanimarmos? lhe dizia ella: o Deos dos Russos é grande; é do interesse dos bandidos conservar-vos a vida; nenhum mal vos farão.

Depois de fazerem alto por algumas horas, ia a horda pôr-se de novo a caminho, quando um dos seus, o qual os alcançara nesse momento, annunciou-lhes que os Russos continuavam a avançar, e que provavelmente as tropas dos outros destacamentos se reuniriam para perseguil-os. Os chefes formaram conselho: tratava-se de esconder o lugar para onde se recolhiam, não só para conservar o prisioneiro, mas tambem para desviar o inimigo de suas aldeias, e assim evitar suas represalias. Dispereceu-se a horda por diversos caminhos. Foram destinados dez homens a pé para conduzirem os prisioneiros, ao passo que ficaram reunidos uns cem cavalleiros e tomarm direcção diversa da que devia tomar Kascambo. Tiraram-lhe suas botas ferradas, que teriam podido deixar rastos trahidores no chão, e obrigaram a elle e a Ivan a andar descalços parte da manhãa.

Chegando junto a um ribeirão, a pequena escolta foi por elle acima, margeando-o por sobre a relva, e isto na extensão de meio verste, e desceu no lugar em que as ribanceiras eram mais escarpadas, por entre denso tojal, evitando com o maior cuidado deixar signal de sua passagem. Tão cansado estava o major, que para leval-o até ao ribeirão foi mister amparal-o com cintas. Seus pés sangraram: resolveram restituir-lhe o seu calçado para poder acabar o caminho que faltava.

Quando chegaram á primeira aldeia, Kascambo, mais molesto de pezar do que de cansaço, pareceu tão fraco e desfeito aos seus guardas, que receiaram por sua vida, e com mais humanidade o trataram. Fizeram-o descansar um pouco e deram-lhe cavalgadura para a marcha; porém, para desviar os Russos de pesquizas que poderiam fazer, e para impossibilitar o prisioneiro de indicar aos seus amigos o lugar onde estava retido, transportaram-o de aldeia em aldeia e de valle em valle, com a cautela de lhe vendar os olhos aqui e alli. Assim atravessou elle um rio consideravel, que se lhe afigurou ser o Souja. Trataram-o bem emquanto duraram essas caminhadas, dando-lhe abundante alimentação e descanso necessario. Assim que, porém, chegou elle á aldeia remota onde devia ficar definitivamente preso, os Tchetchengos mudaram subitamente de tratamento para com elle, e o fizeram passar por toda a especie de máos tratos. Deitaram-lhe ferros aos pés e ás mãos, e uma corrente ao pescoço, e na ponta desta amarraram um trambolho de carvalho. Menos duramente era tratado o deuchik; menos pesados eram seus ferros, e isso permittia-lhe prestar alguns serviços a seu amo.

Neste estado, e a cada nova vexação que soffria, vinha vêl-o um sujeito que fallava russo e lhe aconselhava que escrevesse a seus amigos para obter o seu resgate, que haviam fixado em dez mil rublos. Não podia o desgraçado prisioneiro pagar tão pesada quantia, e só fundava esperanças na protecção do governo, que annos antes havia resgatado um coronel que, com elle, tinha cahido em poder dos bandidos. Promettia-lhe o interprete dar-lhe papel e fazer chegar sua carta ao seu destino; porém, depois de haver obtido seu consentimento, levou alguns dias sem apparecer, e durante esse tempo recrudesceram os soffrimentos do major. Não lhe deram comida, tiraram-lhe a esteira em dormia e uma almofadinha de sella de cosaco que lhe servia de travesseiro; e quando por um veio de novo o intermediario annunciou-lhe este á puridade que, se não quizessem na linha dar a quantia pedida ou retardassem o pagamento, os Tchetchengos estavam resolvidos a matal-o, para se pouparem a despezas e sustos que lhes elle causava. O fim do seu procedimento cruel era fazer com elle escrevesse de modo mais urgente. Deram-lhe emfim papel com um canniço aparado á maneira tartara; tiraram-lhe os ferros que prendiam-lhe as mãos e o pescoço, para elle escrever desembaraçado; logo que acabou de escrever, traduziram a carta aos chefes, que se incumbiram de remettel-a ao commandante da linha.

Foi elle desde então tratado com menos dureza, e só lhe puzeram uma corrente, que lhe prendia a mão e o pé direito.

O seu hospede, ou antes o seu carcereiro, era um velho de sessenta annos, de porte gigantesco e catadura feroz, não desmentida por seu caracter. Dous filhos seus haviam sido mortos em um recontro com os Russos, circumstancia que o tinha feito escolher dentre todos os habitantes da aldeia para ser o guarda do prisioneiro.

Compunha-se a familia deste homem, chamado Ibrahim, da viuva de um de seus filhos, de idade de trinta e cinco annos, e de um menino de sete para oito annos, chamado Mamet. Sua mãi era tão má e mais caprichosa ainda do que o velho guarda. Kascambo sorffeu muito delles; porém as caricias e a familiaridade do menino Mamet serviram-lhe ao depois de distracção, e até de arrimo verdadeiro em seus infortunios. Tamanha amizade creou-lhe este menino, que as ameaças e pancadas do avô não podiam impedil-o de vir brincar com o prisioneiro, assim que elle pilhava occasião. A este deu o menino o nome de *koniak*, que, na lingua da terra, significa um hospede e um amigo. Elle repartia secretamente com elle as fructas que podia apanhar, e, dusante a abstinencia forçada a que sujeitaram o major, o menino Mamet, compadecido, aproveitava-se com geito da ausencia momentanea de seus pais para trazer-lhe pão ou batatas cozidas na cinza.

Haviam-se passado alguns mezes depois da remessa da carta sem successo notavel. N'este intervallo Ivan tinha sabido grangear a benevolencia da mulher e do velho, ou, pelo menos, havia conseguido tornar-se necessario. Sabia elle toda a arte culinaria compativel com a cozinha de um official de destacamento. Fabricava maravilhosamente o kislitchi (bebida russa semelhante á cerveja, porem feita com farinha), preparava salada de pepinos e tinha acostumado os seus hospedes a esses regalos que ia introduzindo em sua casa.

Para obter mais confiança, tinha-se-lhes apresentado com capa de gaiato, inventando todos os dias alguma nova gaiatice para os divertir; o de que mais gostava Ibrahim era vêl-o dansar a cosaca. Quando vinha visita-los algum morador da aldeia, tiravam os ferros a Ivan e mandavam que dansasse, o que elle fazia, sempre com todo o gosto, inventando de cada vez mais alguma nova cambeta. Com este modo de proceder tinha elle alcançado a liberdade de percorrer a aldeia, ordinariamente acompanhado por uma sucia de crianças attrahidas por suas pachuchadas; e, como elle entendia o tartaro, dentro em pouco aprendeu a lingua da terra, a qual é um dialecto muito chegado d'aquelle.

O proprio major era muitas vezes obrigado a cantar com o seu deuchik canções russas, e a tocar guitarra, para divertir essa gente feroz. A principio tiravam-lhe os ferros da mão direita quando exigiam que se prestasse a isso; porem tendo a mulher percebido que algumas vezes elle tocava, apezar dos ferros, para se desenfastiar, não lhe concederam mais esse favor; e o desgraçado musico mais de uma vez arrependeu-se de haver mostrado seu talento. Então não sabia elle que sua guitarra contribuiria um dia para dar-lhe a liberdade.

Para obter-se essa liberdade desejada, os dous prisioneiros forjavam mil projectos, cada qual mais difficil de executar-se. Logo que chegaram á aldeia, os moradores mandavam todas as noites, e por turno, um homem para augmentar a guarda. As vezes não vinha a sentinella, e insensivelmente afrouxaram esta precaução. A mulher e o menino dormiam n'um quarto vizinho, e o velho Ibrahim ficava sózinho com elles; porem tomava todo o sentido com a chave dos ferros, e despertava ao minimo ruido. De dia em dia era o prisioneiro tratado com mais rigor. Como não vinha a resposta ás suas cartas, os Tchetchengos vinham muitas vezes á sua prisão para insulta-lo e ameaça-lo com os mais crueis tratos. Privavam-o de suas refeições, e um dia teve o pezar de verdarem sem compaixão no pequeno Mamet por causa de algumas nesperas que o menino lhe havia trazido.

Circumstancia bem notavel na posição dolorosa em que se achava Kascambo, era a confiança que n'elle tinham os seus perseguidores, e a estima que lhes havia elle inspirado. Ao passo que esses barbaros lhe faziam soffrer continuos vexames, vinham muitas vezes consulta-lo e torna lo por arbitro nos negocios e desavenças que tinham entre si. Entre outras contestações de que o fizeram juiz, por sua singularidade merece ser citada a seguinte:

Um d'esses homens tinha confiado uma nota russa de cinco rublos a seu camarada, que partia para um valle vizinho, incumbindo-lhe de entrega-la a alguem. O encarregado perdeu seu cavallo, que morreu em caminho, e metteu se-lhe em cabeça que tinha direito de ficar com os cinco rublos para resarcir a perda que soffrera. Este raciocinio, digno do Caucaso, não foi do gosto do senhor do dinheiro. Quando o viajante voltou, houve grande barulho na aldeia. Estes dous homens haviam reunido em redor de si parentes e amigos, e a rixa degenerava em sangue a não serem os anciões da horda, que, depois de haverem debalde tentado accommoda-los, fizeram com que submettessem sua causa á decisão do prisioneiro. Todos na aldeia dirigiram-se em tumulto á sua casa para saberem o mais cedo possivel o resultado d'este ridiculo processo. Kascambo foi tirado da sua prisão e levado á plataforma que servia de tecto á casa

A maior parte das habitações, nos valles do Caucaso, são em parte cavadas no chão, e só se elevam acima do mesmo tres ou quatro pés; o tecto é horizontal e formado de uma camada de terra argilosa batida. Os moradores, mórmente as mulheres, vêm descansar n'estes terraços depois do pôr do sol, e muitas vezes ahi passam a noite na boa estação.

Assim que Kascambo appareceu em cima do tecto, reinou profundo silencio. Sem duvida que era para admirar verem-se n'este singular tribunal, litigantes furiosos, armados de pistolas e punhaes, submetter sua causa a um juiz encorrentado, meio morto de fome e de miseria, que entretanto julgava em ultima instancia, e cujas decisões eram sempre respeitadas.

Perdendo a esperança de fazer o accusado entrar na razão, o major mandou que elle se aproximasse, e, para pôr ao menos os que se rissem do lado da justiça, fez-lhe as seguintes perguntas.

—Se, em vez de te entregar cinco rublos para levares ao seu creador, o teu camarada te houvesse incumbido só de lhe dares *os bons dias*, o teu cavallo não teria morrido do mesmo modo?

— Talvez, respondeu o renitente.

— E neste caso, accrescentou o juiz, o que teria feito dos bons dias? Não te verias obrigado a ficar com elles em pagamento, e a te contentar só com isso? Ordeno-te, pois, que restituas a nota, e que teu camarada te dê os bons dias.

Quando traduzio-se esta sentença para os espectadores a ouvirem, as risadas annunciaram ao longe a sabedoria do novo Salomão. O proprio condemnado, depois de ter disputado um pouco, vio-se obrigado a ceder, e disse a olhar para a nota:

— Eu já sabia que havia de perder, se esse cão de christão se mettesse nisto.

Esta singelar confiança delata a idéa que esses povos têm da superioridade européa, e o sentimento innato de justiça que existe mesmo entre os homens os mais ferozes.

Desde que estava preso, Kascambo tinha escripto tres cartas, que nenhuma resposta tiveram. O desgraçado prisioneiro sentia falta de roupa e de todos os commodos da vida; via ir-se-lhe arruinando a saúde e entregava-se ao desespero. O proprio Ivan tinha estado um tanto doente. Entretanto, com assombro do major, o severo Ibrahim tinha tirado os ferros a esse mancebo durante o seu incommodo, e ainda o conservava em liberdade. Interrogando-o um dia o major a tal respeito:

— Meu amo, lhe disse Ivan, ha muito que o quero consultar sobre um projecto que concebi. Creio que eu faria bem fazer-me mahometano.

— Estás doudo, sem duvida?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 269)

XXVI

O cofre.

Miguel soltou o seu sorriso de infantil alegria.

— De modo que, se a minha mulherzinha me não conhecesse, poderia pensar que depois de ter vagado por esse mundo de Christo todo este tempo, voltava seduzido pelo engodo da sua mysteriosa riqueza.

— Explique-se, por quem é, peço-lh'o eu, disse a donzella; estou morrendo por saber de que falla.

— É o que eu estou fazendo, meu anjo. E veja lá como afinal, a conducta do Lecoq é logica. Não acha que a Branca é novinha demais para elle?

— De certo é, replicou Edmée, quasi sorrindo. Mas não se trata agora da Branca.

— Não; trata-se de ti. O Lecoq, sabendo que ha importantes haveres que lhe pertencem, e querendo talvez alcançar o direito de se pôr em campo contra os que estão na posse d'esses haveres... Ah! ah! não o conhece.

— Mas onde param elles, onde param esses haveres? Exclamou Edmée; e quem está de posse d'elles?

Miguel tornou-se pensativo.

— Da outra banda do pateo, disse apontando para a janella dos outros moços, ha dous amigos meus, que tem seu tanto de tresloucados, mas que afinal não o são muito mais que o resto de Paris. A mania d'elles é transformar tudo em dramas, e considerar a vida real como immenso repertorio de peças proprias para serem representadas n'um theatro de mellodramas. Não digo que não haja certa verdade n'isso. Pois aquelles dous excellentes mocinhos que a Edmée conhece tão bem como eu, tem revolvido tudo em volta de nós, em volta da familia Schwartz, em volta do que sabe tão bem como eu, em volta do que ambos ignoramos. Trabalhei com elles, collaborei como elles dizem, e entre o acervo de hypotheses que pisavam e repisavam, para descobrir a peça, sempre achavam antagonismo entre Olympia Verdier e Sophia: Sophia é a Edmée, e Olympia Verdier é minha mãi. D'este ultimo segredo nada sabem, e não conhecem minha mãi, que só á Deus abre o seu peito. Mas as suas supposições, approximadas de certas palavras do Lecoq, com relação á riqueza dos Schwartzs e á origem d'ella, levariam a pensar... O barão Schwartz é homem sagaz, e só respondo por minha mãi... Ora, quando minha mãi casou com o barão, já elle tinha quatrocentos mil francos.

— Quatrocentos mil francos! repetio Edmée. Elle tinha quatrocentos mil francos!

Depois, accrescentou, como se aquella somma lhe augmentára por si só a turbação:

— Peço-lh'o eu, Miguel, não me occulte cousa alguma.

— O Lecoq, proseguio o nosso heróe, como quem se vai despapando, affirma que mui pouco tempo antes de casar, lhe acceitára o barão um jantar n'uma estalagem de Caen.

— Caen! disse Edmée, cuja voz se alterou.

— N'aquelle dia tinha o barão fome, acabou Miguel; digo fome!

Seguio-se uma pausa, depois da qual continuou:

— Devanece uma familia composta de nossas mãis e de ti; que mais podemos querer?

— Loucura! Afinal, minha mãi não é desditosa, e o Sr. Schwartz tem reputação de homem de bem; seja como fôr, não me perguntes nem mais uma syllaba. Disse quanto tinha para dizer á respeito das suas riquezas, e vou te fallar na minha, que está por fazer. Estás ouvindo? não parece.

Edmée conservava-se pensativa.

— Ouço, disse todavia.

— Ha momentos, pensou Miguel em voz alta, em que estamos frios como dous casados de annos.

Edmée descançou os formosos olhinhos nos d'elle e disse com profunda paixão:

— Cada dia te amo mais um bocadinho.

— Oh! querida, murmurou elle, devorando-lhe as mãos com beijos, não te valho, é verdade; mas, acredita, não me pesa na consciencia um unico peccado mortal. Bem ou mal, é por ti, por ti só, que tenho lidado tanto. Succeda o que succeder, nunca mais te affijas, não receies. Sou teu, ainda mais por mim que por ti. Se púde viver longe de ti, era porque sabia que eras minha. Tudo n'este mundo me parece possivel, menos a nossa separação. Estamos casados, repito-t'o; é essa a minha alegria e a minha confiança. Havia de reclamar-te o que me é devido, ainda que uma bella manhãa acordasses princeza e eu fosse rei...

— Bom, interrompeu, ao passo que ella lhe dava a formosa fronte a beijar. Ahi está o romance comnosco. Fazem bem mal de zombar dos romances, que apenas contam o que nós fallamos... Vamos aos nossos negocinhos. Quando eu sahi de casa do barão, tinha minhas prevenções contra o Lecoq; julgava até have-lo sorprendido n'algum segredo perigoso, por que me chegou uma vez aos ouvidos uma senha que me não era destinada. Ha gente em Paris que se conhece uma á outra por meio d'estas palavras apparentemente insignificantes: *Romperá o dia amanhãa?* Mas nem todos os mysterios d'este genero são criminosos, e a prova é que já de ha muito serve aquella phrase para facilitar secretas relações que tenho com minha mãi. No officio á que o Lecoq se dá são precisas precauções singulares, e não é isso o mais triste; está-se obrigado tambem a frequentar, sustentar, pagar, n'uma palavra, uma clientella de contrabando, para não dizer outra cousa...

— Deixa-me perguntar-te, pronunciou Edmée muito baixinho, se repetiste essa senha ao Bruneau, no tempo em que acreditavas n'elle?

— Póde ser, respondeu Miguel; mas as contas que ha entre mim e elle hei de eu ajusta-las. A verdade é que a occupação de Lecoq me repugnava tanto quanto póde desagradar á ti. Tu, minha filhinha, não vais muitas vezes ao theatro, e poucos romances lês, mas não estás sem ouvir fallar de pessoas, que levam a dedicação,—ou a paixão— até aceitar papeis odiosos. O fim é algumas vezes nobre... algumas vezes mesmo heroico... quem quer o fim, quer os meios: pois o Lecoq tinha uma pista a descobrir, uma pista habilmente dissimulada; fez-se podengo. Eu cá, acho isto claro, intelligivel e denodado. E tu?

Deteve-se como para esperar approvação ou dissentimento. Edmée ficou muda. Elle continuou:

— Desde o principio que o Lecoq me deixou conhecer que se interessava por mim. Se eu tivesse correspondido aos primeiros impulsos d'elle para comigo, estavamos hoje felizes. Mas, cedendo ás minhas antipathias, ainda reforçadas pelas meias palavras da condessa Corona e pelas calumnias do affectado Bruneau, afastei-me d'elle completamente. Procurei emprego: a minha sahida de casa do barão fechava-me todas as portas bancarias e industriaes; corriam boatos á meu respeito que pareciam sahir de baixo do chão; a affeição um tanto romanesca de bemfeitor pagára-a eu pela mais negra ingratidão. N'uma palavra, para mim não havia emprego, por mais que corresse Paris!... O meu refugio então foi a minha Edmée e sua excellente mãi: adoro-as demasiado, para que lhes falle em reconhecimento. Trabalhei. Deus sabe em que: n'isto, n'aquillo e n'aquill'outro; loucuras que parecem sensatas á primeira vista. Creio que quiz ser autor, depois inventor... uma série de tolices... Devo notar que me não achava absolutamente sem recursos. Certa mão mysteriosa, e adivinhei de certo que era a da baroneza, nunca deixou de me proteger... Não me occorrendo outras loucuras, creio eu, tentei afinal o jogo...

— A mais perigosa de todas! disse Edmée.

— Conforme! Para a gente de juizo e para os felizes, não digo que não. Mas para os que são obrigados a *tentar a Deus*, segundo a energica expressão dos casuistas, é outra cousa: ou se ama ou se não ama... Perdi e assignei letras... não uma como os meus pobres companheiros, os dramaturgos em semente que alli estão defronte, mas algumas, mas muitas. E, dou-te a minha palavra, querida Edmée, que foi sempre por tua causa. Não acreditas? Pois olha, não tens razão; sem ti estava hoje por caixeiro ganhando alli mil francos n'algum escriptorio carunchoso: bem vês que és o meu anjo bom.

Edmée sorrio, porque não contava com aquella descahida, e disse:

— Terias paz, Miguel; e esperança de accesso.

— Não blasphemes. Eu vivi de luxo e de orgulho, em casa do barão, na idade em que o caracter nasce e se amolda. Conservei-me bom, porque te amo. Mas ouve isto, Edmée: uma vez, disse-me minha mãi com as lagrimas nos olhos: A minha mocidade foi orgulhosa. Pois eu sou filho de minha mãi.

Edmée curvou a cabeça.

— Eu tinha amigos, replicou Miguel. Além do Estevão Roland e do Mauricio Schwartz, que me testemunharam uma dedicação fraterna, tinha o excellente Domergue que me apresentava a verdade, dizendo-me por meio de charadas claras como agua limpida, que era filho do barão Schwartz. Sabia-o elle de sciencia certa, e ainda o acredita firmemente. Tinha a condessa Corona, que me fallava em enygmas menos singelos, e mostrava-me a porta aberta do jardim de Armida; era o Tres Patas, o aleijado do Prato de Estanho, que me levava as missivas d'aquella mulher encantadora. Ahi está um enygma, aquelle par phantastico: a condessa e o Tres Patas! Ella vai visita-lo: sabe-lo tão bem como eu... Mas n'este mundo, só o Lecoq poderia dar a explicação d'aquelle romanesco mysterio. Tinha finalmente o meu rebatedor normando, o Bruneau, que me ia comprando a guarda-roupa peça por peça e adiantava-me dinheiro. Ao menos, minha mãi ignorava tudo, pois que ha ainda bem poucos dias, que eu a trato por minha mãi... Não feche os olhos, Edmée, estamos chegados ao desfecho.

— Eu fechava os olhos, disse ella com o seu admiravel sorriso, para evocar essa suprema formosura, que tantas lagrimas me fez verter. Sou tão feliz, Miguel, cada vez que pronuncias o nome de tua mãi!

— Ella ha de ser tua amiga, asseverou-t'o! Se soubesses como ella me estima!... Mas dize cá: ha um segredinho que eu desejára muito conhecer: porque porta se introduzio aquelle digno Bruneau em tua casa?

— Ha tres mezes, quando eu cahi de cama depois de ter encontrado a senhora baroneza á tua porta, acabava a mamãi de remetter dinheiro aos nossos credores: não tinhamos horisonte, e diziamos comnosco: é preciso vender alguma cousa. Uma manhãa, que tinham aberto a janella para dar ar ao meu quarto, vi n'uma das que ficam fronteiras a singular cabeça do Tres Patas, meia occulta por detraz das cortinas do quartozito que elle occupa. Não me via o julgava que o não observavam. Olhava para a nossa casa com singular persistencia. Ao cabo de alguns instantes, não confiando nos proprios olhos, pegou de um enorme binoculo e assestou-o para o quarto da mamãi.

— E para que olhava elle?

— Eu não o sabia. Desappareceu, e pouco tempo depois, quando a mamãi sahio para dar as suas voltas, veio o Bruneau bater-nos á porta, e perguntou se tinhamos alguma cousa para vender. Recebi-o, porque elle gosa na visinhança da reputação de homem justo, e effectivamente pagou-nos muito bem umas cousitas que lhe vendemos; não eram, porém, esses objectos que elle tinha empenho em comprar?

E que queria então comprar?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.